

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.172 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Votorantim Cimentos. Há 90 anos construindo o futuro.

ONTZ

Nossa história começou em 1936, quando quase todo o cimento usado no Brasil era importado. Acreditamos que era possível fazer diferente. E fizemos.

Construímos não apenas obras. Concretizamos sonhos, diminuímos distâncias, erguemos tetos e pavimentamos caminhos. Expandimos nossa atuação na indústria da construção, inovamos, diversificamos e levamos nosso padrão de excelência e qualidade para outros setores, como agronegócio, gestão de resíduos, logística e varejo.

Crescemos no Brasil e no exterior. Hoje, somos uma multinacional brasileira de materiais de construção e soluções sustentáveis, presente em nove países. Há nove décadas, fazemos parte da vida das pessoas. E seguimos fiéis ao nosso propósito de evoluir e fazer melhor a cada dia, construindo o futuro que queremos.

Porque construir é da gente.



Maracanã | Rio de Janeiro



Catedral de Santiago de Compostela | Espanha



Viaduto do Chá | São Paulo



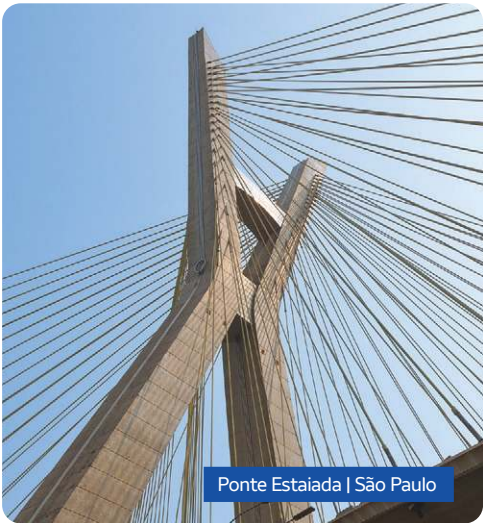
Fábrica de Primavera | Pará



Fábrica de Cajamar | São Paulo



Ponte Rio-Niterói | Rio de Janeiro



Ponte Estaiada | São Paulo



Usina Hidrelétrica de Itaipu | Brasil e Paraguai



Aeroporto Internacional de Salvador | Bahia

cimento
VOTORAN

cimento
POTY

cimento
TOCANTINS

cimento
ITAÚ

votomassa

[matrix]
sistemas

engemix

cal
hidratada
ITAÚ

cal de
pintura
ITAÚ

verdera

viter

motz

**JUNTOS
SOMOS+**



Conheça
a nossa
história.

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.172 • 28 PÁGINAS • R\$ 5,00

Carro sai da pista, capota e três morrem na BR-070

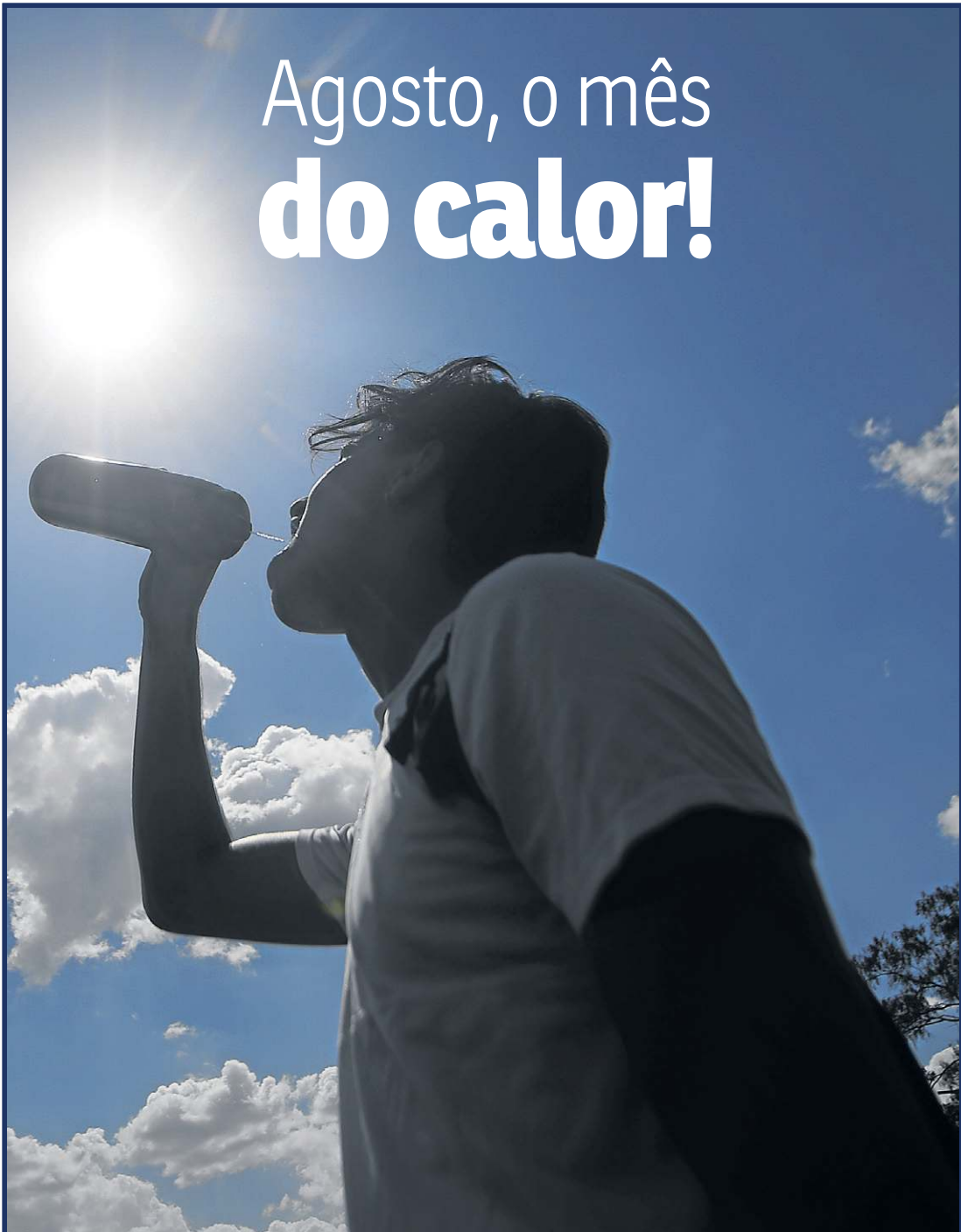
Ed Alves/CB/D.A Press



Um acidente na pista entre Ceilândia e Águas Lindas (GO), perto da Barragem do Descoberto, provocou a morte de três jovens — dois homens e uma mulher —, com idades entre 19 e 21 anos. O veículo, um Corsa, saiu da estrada e virou numa ribanceira. Os três ocupantes do veículo saíram de um jogo de futebol e retornavam para casa. A Polícia Civil do DF investiga as causas da tragédia.

PÁGINA 14

Matheus Oliveira/Esp/CB/D.A Press



Agosto, o mês do calor!

Numa escalada de sol forte e segura, o Distrito Federal registrou, ontem, a temperatura mais alta deste ano. Os termômetros da estação meteorológica da Ponte Alta, no Gama, marcaram 35,1°C. Nas ruas, o brasiliense sentiu os efeitos do clima. Muita água, roupas leves e protetor solar eram o “combo” do domingo, nas ruas e nos parques. A umidade do ar segue baixa, a 24%, e o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) manteve o alerta laranja de perigo.

PÁGINA 16

Amanhã tem debate no Correio

Seis candidatos participam, nesta terça-feira, às 21h, de encontro promovido pelo jornal e pela TV Brasília, com transmissão ao vivo

Congresso inicia semana decisiva a 33 dias das eleições

Em tramitação acelerada depois de um acordo fechado pelos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelo menos cinco projetos farão parte do esforço concentrado do Congresso Nacional, a partir de hoje. A pouco mais de um mês das eleições, essa será, provavelmente, a última semana intensa de votações antes de 4 de outubro. Apesar de temas como a PEC da Segurança e regulamentação de terras raras estarem na lista, o governo vai concentrar esforços em dois assuntos populares e prioritários na campanha do presidente Lula à reeleição: o fim da escala 6x1 e a revogação da “taxa das blusinhas”.

Você conhece "O corno"? Ele é candidato no DF!

Renan Santos terá registro avaliado pelo TSE

PÁGINAS 2, 4 E 11 A 13

Ed Alves/CB/D.A Press



No ritmo dos tamborins / Com o tema Todos os Azuis do Azul, a Aruc desfilou ontem pelas ruas do Cruzeiro, num carnaval fora de época. Passistas e bateria deram um show, relembrando os tempos das conquistas e da glória da escola de samba mais vencedora do DF. PÁGINA 16

Tarifaço leva, hoje, Brasil e EUA de volta à mesa de negociação

PÁGINA 2



Duas mulheres e muitos talentos

A colombiana Fernanda Trías e a argentina Mariana Enríquez misturam natureza, sobrenatural e relações humanas em seus novos livros.

Inspirado, Lino decide clássico para o Flamengo

Cada vez mais letal, atacante marca duas vezes na vitória por 3 x 0 sobre o Botafogo e vê rubro-negro diminuir vantagem do líder Palmeiras. Devido ao empate alviverde contra o Mirassol, distância pode cair para um ponto após jogo atrasado na quarta.



Gama se despede de 2026 com saldo positivo

PÁGINAS 17 E 18

Manan Vatsyayana/AFP



Heroísmo e dor comovem o Nepal

O Correio falou com diretor de escola que salvou 900 alunos de serem varridos pela lama. Em Katmandu, fotos de desaparecidos estampam mural. Alpinista que escalou o Everest 32 vezes vê impacto da mudança climática.

PÁGINA 7



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Governo tenta destravar medidas de apelo eleitoral nos últimos cinco dias de esforço concentrado antes do pleito. Entre as prioridades estão o fim da chamada "taxa das blusinhas", a redução da escala 6x1 e a aprovação da PEC da Segurança Pública

Lula aposta em semana decisiva no Congresso

» LUÍZA ALTOÉ

Entre hoje e sexta-feira, o Congresso Nacional realiza a última semana de esforço concentrado antes das eleições. O momento é decisivo para o governo, que aguarda a aprovação de matérias prioritárias populares que podem servir de bandeira eleitoral durante a campanha. A expectativa de aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é que, nesta semana, matérias como o fim da "taxa das blusinhas" e da jornada de trabalho 6x1 sejam aprovadas pelos parlamentares.

A Comissão Mista deve ler e analisar, hoje, o relatório da senadora Leila Barros (PDT-DF) sobre a medida provisória (MP) que põe fim à "taxa das blusinhas", imposto de importação federal de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50. A matéria é considerada prioritária para o governo pelo seu grande apelo popular às vésperas das eleições. Levantamento da Atlas/Bloomberg de março revelou que 62% dos brasileiros consideram a MP das blusinhas o maior erro do governo atual.

Para a tributação seguir zera, a MP precisa ser aprovada na comissão mista e nos plenários da Câmara e do Senado até 8 de setembro. A expectativa do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) — presidente da comissão que analisa a matéria — é concluir a votação nas duas Casas até, no máximo, esta quarta-feira. A cúpula do Congresso sinalizou apoio à matéria e garantiu ao presidente Lula que a proposta não irá caducar.

Há também o fim da escala de trabalho 6x1, grande aposta do governo como bandeira eleitoral da gestão Lula 3. No fim de semana, o líder petista cravou a aprovação da matéria no Senado, assim como o líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP). A iniciativa tramita via proposta de emenda à Constituição (PEC) na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e é o primeiro item da pauta desta quarta.

A PEC necessita de 14 votos para aprovação na CCJ. A oposição planeja postergar a votação com instrumentos regimentais como pedido de vista, mas a duração do

adiamento — que pode ser de horas até cinco dias — cabe ao presidente do colegiado, senador Otto Alencar (PSD-BA), aliado do governo e favorável à proposta. Aprovada, para ser promulgada, a matéria ainda precisa receber no mínimo 49 votos favoráveis dos senadores em dois turnos no plenário.

Na CCJ, os senadores também podem votar a PEC da Segurança Pública, outra grande prioridade do governo, que busca usar a matéria na campanha eleitoral como um dos feitos do governo Lula na área da segurança. O relator da PEC, senador Rogério Carvalho (PT-SE), assim como Omar Aziz (PSD-AM), sugeriu a aprovação do texto nos moldes vindos da Câmara para evitar uma postergação da tramitação da matéria. Segundo fonte, o governo articula para também levar a matéria ao plenário nesta semana.

No plenário do Senado estão pautadas outras duas matérias prioritárias do governo. Uma é o projeto de lei que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) e cria o Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (Cimce). A outra é o projeto de lei que institui um Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata). O governo quer a aprovação das duas propostas como forma de dar mais segurança jurídica e atrair investimentos para essas áreas no Brasil.

Sinal de alerta

O Congresso também pode votar matérias com grande impacto nas contas públicas. No Senado, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), está pautada a discussão de novas emendas apresentadas ao projeto que eleva o salário-mínimo dos médicos e cirurgiões dentistas. A proposta é considerada pela equipe econômica do governo uma "pauta-bomba", ou seja, de grande impacto fiscal, por aumentar a despesa da União em R\$ 8,4 bilhões por ano.

Além disso, no plenário da Câmara, está em pauta o projeto que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal para inserir as agências reguladoras na carteira de despesas livres de contingenciamento. Tal medida impede que o governo corte gastos para cumprir metas fiscais.

Pedro Gontijo/Senado Federal



Na quarta-feira passada, o petista recebeu Alcolumbre e Motta para um almoço no Palácio da Alvorada para discutir as pautas do esforço

Análise da notícia

Fator eleitoral acelera aprovação

POR LUIZ CARLOS AZEDO

A redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas, com dois dias de descanso remunerado e sem redução salarial, deve ser aprovada pelo Senado nesta semana, talvez hoje. Apesar da reação de entidades empresariais, a campanha eleitoral joga a favor da mudança. O relatório do senador Omar Aziz (PSD-AM) na Comissão de Constituição e Justiça manteve o texto aprovado pela Câmara e rejeitou as 12 emendas apresentadas.

A ideia é aprovar e implementar a mudança a galope: a PEC 221/2019 prevê que dois meses após a promulgação pelo presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União-AP), a jornada

máxima cairá para 42 horas; em um ano, chegará definitivamente às 40 horas semanais. A proposta está entre as prioridades acertadas por Alcolumbre com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Os comandos do Executivo e do Congresso, portanto, bateram martelo para votar a matéria antes das eleições.

Pesou no acordo a questão eleitoral. Diferentemente dos deputados, eleitos pelo sistema proporcional, os senadores disputam eleições majoritárias. Precisam responder diretamente ao eleitorado de seus estados. Neste ano, quando estarão em disputa dois terços das 81 cadeiras do Senado, votar contra uma medida de forte apelo popular pode custar o mandato.

Mesmo que entidades empresariais argumentem que a redução da jornada aumentará

custos, pressionará preços, reduzirá contratações e poderá estimular a informalidade, principalmente no comércio, nos serviços e nas pequenas empresas, a maioria dos senadores deve aprovar a emenda. São objeções de difícil sustentação diante uma bandeira que virou ideia-força: trabalhar menos, descansar dois dias e continuar recebendo o mesmo salário.

A escala 6 x 1 deixou de ser apenas uma reivindicação sindical. O Movimento Vida Além do Trabalho (VAT), impulsionado pelas redes sociais, transformou o tema numa questão de qualidade de vida. Para milhões de trabalhadores, significa mais tempo para a família, lazer, estudo, descanso ou uma segunda atividade. Além disso, o limite constitucional de 44 horas está congelado desde 1988, enquanto produtividade, tecnologia e organização das empresas

mutaram profundamente.

Chile, Colômbia e México também adotaram ou estão implantando jornadas menores, numa tendência estimulada há décadas pela Organização Internacional do Trabalho. Para Lula, a PEC é o coroamento de suas propostas econômicas de impacto social imediato e forte acolhida emocional pelos beneficiados. Bolsa Família, Vale-Gás, aumento real do salário-mínimo, isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil e queda do desemprego fazem parte desse repertório. A jornada de 40 horas acrescentaria algo eleitoralmente ainda mais poderoso: tempo livre.

A oposição defende negociação coletiva ou salvaguardas para determinados setores, mas dificilmente conseguirá transformar a manutenção da escala de trabalho 6x1 numa bandeira popular.

TARIFAÇÃO

Brasil e EUA voltam hoje à mesa de negociação

» ARMANDO HOLANDA

O governo brasileiro chega à nova rodada de negociações comerciais com os Estados Unidos, marcada para hoje, sem expectativa de um acordo imediato para reverter o tarifaço imposto pelo presidente Donald Trump. No Palácio do Planalto e no Itamaraty, a avaliação é de que o encontro entre o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, e o representante comercial norte-americano, Jamieson Greer, terá caráter exploratório e servirá, principalmente, para medir até onde Washington está disposto a avançar.

A reunião ocorrerá virtualmente, às 14h30, e será a primeira entre

Greer e o lado brasileiro desde que as novas sobretaxas entraram efetivamente em vigor. Além do Mdic, representantes do Ministério das Relações Exteriores devem acompanhar as discussões. O encontro foi articulado após a conversa telefônica entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Trump, no último dia 21, quando os dois presidentes concordaram em reabrir o canal de negociação comercial.

Nos bastidores, integrantes do governo dividem as tratativas em dois momentos. A primeira etapa, voltada a tentar impedir que Washington efetivasse as medidas, é considerada encerrada. Agora, Brasília trabalha diante de um novo cenário, com as tarifas já em

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Márcio Elias Rosa: orientação é conter expectativas sobre a conversa

vigor, e busca rediscutir pontos da relação comercial, além de identificar quais concessões os norte-americanos estariam dispostos a colocar sobre a mesa.

Ponto de partida

A orientação é conter expectativas sobre a conversa. Fontes do Planalto e do Itamaraty avaliam

que dificilmente Márcio Elias e Greer sairão do encontro com um entendimento fechado. Eventuais propostas deverão retornar aos respectivos governos antes de qualquer decisão. A expectativa, portanto, é de que a reunião funcione como ponto de partida para uma nova sequência de negociações.

A prioridade brasileira será ampliar a relação de produtos excluídos das sobretaxas. Uma discussão mais ampla sobre a reversão das medidas ficaria para uma etapa posterior.

As duas medidas adotadas por Washington em julho estabeleceram cobranças adicionais de 25% e 12,5% sobre parcelas das importações brasileiras. Quando incidem simultaneamente sobre uma mesma mercadoria, a sobretaxa chega a 37,5%. Dados do Mdic apontam que 23,1% das exportações brasileiras aos Estados Unidos estão alcançadas pelas novas medidas. Desse total, 16,5%

estão sujeitos à alíquota acumulada de 37,5%, incluindo máquinas e equipamentos, madeira, calçados, móveis e confecções.

Antes do agravamento da disputa, Márcio Elias e Greer já haviam participado de cinco reuniões de alto nível desde maio, além de encontros entre equipes técnicas. As discussões envolviam pontos levantados por Washington no âmbito da Seção 301, como comércio digital, tarifas preferenciais, propriedade intelectual, etanol, desmatamento e combate à corrupção. A sequência de conversas, porém, não impediu a adoção das sobretaxas.

Apesar de outros assuntos estratégicos permearem a relação bilateral, fontes do Itamaraty avaliam que a conversa deverá permanecer concentrada, inicialmente, no regime tarifário. Temas como minerais críticos, por exemplo, não são vistos neste momento como eixo central do encontro.

DEBATE CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL



É AMANHÃ

Mantendo a tradição, o Correio Braziliense promove debate com os principais concorrentes ao Palácio do Buriti. Em parceria com a TV Brasília, os nomes que disputam o voto dos brasilienses vão se reunir e apresentar aos cidadãos as propostas que vão nortear os rumos dos próximos quatro anos do Distrito Federal.

1º DE SETEMBRO A PARTIR DAS 21H

Leia o
QR Code e
saiba mais.



CONFIRMADOS:



Celina Leão
(PP)



José Roberto Arruda
(PSD)



Kiko Caputo
(Novo)



Leandro Grass
(PT)



Paula Belmonte
(PSDB)



Ricardo Cappelli
(PSB)

Apoio:



Realização:



Produção:





Renan na mira do TSE

Toffoli adia análise do registro do candidato: "Indícios de ilicitudes". Empresário diz não acreditar que a "Justiça será tão injusta"

» ARMANDO HOLANDA

O candidato à Presidência Renan Santos (Missão) reagiu à decisão do ministro Dias Toffoli, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que retirou de pauta o julgamento do registro de candidatura do empresário após apontar “indícios de ilicitudes” relacionados às redes sociais informadas pela chapa. Em vídeo publicado, ontem, o presidenciável minimizou o caso e pediu que apoiadores não “baixem a cabeça”.

A análise do registro estava prevista para começar hoje. Toffoli, porém, decidiu suspender o julgamento para que a Corte examine informações apresentadas posteriormente pela chapa formada por Renan e pelo candidato a vice, Aroldo Medina.

“Constata-se que, em petições apresentadas em 19/8/2026, os candidatos componentes da chapa, Renan Antônio Ferreira dos Santos e Aroldo Medina informaram o total de 18 perfis em redes sociais, como complementação às informações do registro, enviado à Justiça Eleitoral em 7/8/2026”, escreveu Toffoli.

A legislação eleitoral exige que candidatos informem à Justiça Eleitoral os endereços utilizados para comunicação na internet. No caso da chapa do Missão, a relação com os 18 perfis foi apresentada em 19 de agosto, 12 dias depois do envio do pedido de registro.

No vídeo, Renan sustentou que as contas foram declaradas e

Reprodução/X



O presidenciável negou irregularidades e pediu que os apoiadores continuem atuando pela sua candidatura

atribuiu a situação a uma questão relacionada ao sistema da Justiça Eleitoral. “É um problema interno de sistema ali, que já foi resolvido há muito tempo, a gente registrou, sim, as redes sociais”, afirmou. O candidato também disse que não pretende, neste momento, entrar no mérito político da decisão.

O presidenciável contestou ainda a possibilidade de o episódio

resultar em questionamentos relacionados a abuso de poder econômico. Segundo ele, sua campanha dispõe de menos recursos do que as de seus principais adversários e depende de financiamento coletivo e doações privadas. “Não tenho tempo de TV, eu não tenho fundo partidário, nem fundo eleitoral. Eu não tenho absolutamente nada”, declarou.

Renan classificou a situação como “bizarra” e afirmou confiar que o episódio não resultará em uma decisão contrária à candidatura. “Eu não acredito que a Justiça vai ser tão injusta num caso desses”, disse. Na sequência, pediu que seus apoiadores mantenham a mobilização. “Quando eu falei que o jogo era pesado, era pesado. Nunca brinquei.”

» Incêndio atinge casa de Nunes Marques

Um vazamento de gás causou, ontem, um incêndio na casa do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques. Os bombeiros foram chamados e contiveram as chamas em cerca de 40 minutos. Não houve feridos. De acordo com a assessoria de imprensa do TSE, um botijão de gás ligado a um forno na área externa da casa teria gerado o incêndio. O fogo ainda foi agravado pelo telhado de acrílico do local. O ministro Nunes Marques mora no Lago Sul, em Brasília. Ele foi eleito presidente do TSE em abril e tomou posse oficialmente no cargo em 12 de maio de 2026. O ministro André Mendonça ocupa a vice-presidência da Corte eleitoral.

Além das contas pessoais do candidato no Instagram, TikTok, YouTube e Facebook, a relação encaminhada posteriormente à Justiça Eleitoral inclui endereços como “Onça Viral”, “Multiverso Amarelo” e “Jaguaritica Hub”. Com a retirada de pauta, o processo fica sem previsão de julgamento até que as novas informações sejam analisadas e as partes possam se manifestar.

Mais atenção a doenças raras

O candidato à Presidência Ronaldo Caiado (PSD) defendeu, ontem, a ampliação de políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência e às pessoas com doenças raras. A declaração ocorreu durante agenda na Avenida Paulista, em São Paulo, ao lado da senadora Mara Gabrilli (PSD).

Caiado afirmou que, caso eleito, pretende estabelecer parcerias com governadores e prefeitos para ampliar ações de inclusão e reduzir barreiras enfrentados por pessoas com deficiência. “Esses obstáculos que estão pela frente limitam profundamente as pessoas”, apontou.

O candidato também defendeu a criação de um orçamento específico para pesquisas relacionadas a doenças raras, com investimentos em inovação, tecnologia e desenvolvimento de medicamentos. Ao citar o caso do youtuber e mecânico de aviação Lito Sousa, diagnosticado com a Doença de Creutzfeldt-Jakob, Caiado avaliou que o país ainda possui limitações nessa área. “Nós temos que ter um orçamento próprio na área de pesquisa”, disse o ex-governador.

Zema acena para o agro

O candidato à Presidência pelo Novo, Romeu Zema, participou da Expointer, em Esteio, na Região Metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Durante a visita à feira agropecuária, o candidato conversou com produtores rurais e empresários do setor.

Zema apresentou propostas voltadas ao fortalecimento do agronegócio, com foco em infraestrutura, melhoria das estradas, segurança no campo e condições para facilitar o escoamento da produção.

O candidato afirmou que o setor tem papel central no crescimento da economia brasileira e defendeu maior participação dos governos no apoio aos produtores. “O agro no Brasil tem sido a atividade econômica que mais cresce, que mais tem contribuído para o desenvolvimento econômico. Precisa ter todo o apoio do governo federal, estaduais e municipais.”

“Como presidente, quero que o Seguro Agrícola avance como nunca. Em países desenvolvidos, o produtor rural tem acesso a essa ferramenta que é de fundamental importância, e isso é o que garante e dá estabilidade ao mesmo”, disse.

Repercussão pós-sabatina

O candidato à Presidência Augusto Cury (Avante) reagiu, ontem, à repercussão de sua participação na sabatina da TV Globo, no sábado. Em publicação nas redes sociais, o candidato destacou a mobilização de apoiadores na internet após a entrevista.

Cury afirmou que a repercussão teria provocado uma movimentação sem precedentes em comparação com campanhas de ex-presidentes. “Essa revolução que vocês causaram na internet nunca houve nem na história de Barack Obama, de Bolsonaro, de ninguém”, afirmou.

“Até brincaram: ‘Nem picanha, nem fuzil, eu quero rivotril’. As pessoas estão brincando, fazendo uma série de memes. É muito engraçado. Ô, mas rivotril só tem que ser tomado quando o médico prescreve.”

O escritor também voltou a dizer que a corrida eleitoral é uma briga de Davi contra Goliás e lembrou dos gastos de sua campanha nas redes se comparado com os demais candidatos. Segundo o presidenciável, sua equipe teria gastado R\$ 50 mil nas últimas semanas, enquanto outras campanhas teriam gasto até R\$ 50 milhões por mês.

Lula pede cassação de Flávio

A campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) por suposto abuso de poder econômico durante a Festa do Peão de Barretos, em São Paulo. A Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije), protocolada no sábado, também inclui o candidato a vice-presidente da chapa, o deputado Alfredo Gaspar (PL-AL).

O processo foi distribuído ao corregedor-geral eleitoral, ministro Antonio Carlos Ferreira. Ao final da ação, a coligação Brasil Pronto Pra Mais pede que a Justiça Eleitoral casse os registros de candidatura de Flávio e Gaspar e declare ambos inelegíveis por oito anos.

A ofensiva jurídica tem como ponto central a participação de Flávio na Festa do Peão, em 22 de agosto. Na ocasião, o presidenciável subiu ao palco acompanhado pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Segundo os advogados da campanha de Lula, a estrutura de um evento de

grande porte, financiado e patrocinado por empresas, teria sido colocada a serviço da promoção eleitoral do filho “01” do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Na ação, a coligação sustenta que o questionamento não está relacionado à simples presença de candidatos em uma festividade cultural, mas à utilização de um evento empresarial, “com estrutura profissional, capacidade econômica, audiência própria e ampla projeção comunicacional”, como ambiente para a realização de um ato político-eleitoral.

Superprodução

Um dos episódios destacados ocorreu quando o locutor Cuiabano Lima apresentou Flávio diante do público como “nosso candidato à Presidência do Brasil”. A sequência teve alteração na iluminação da arena para as cores da bandeira brasileira, interação com a plateia e manifestações com o nome do senador. Para a campanha petista, a dinâmica demonstra que o momento teria sido organizado e potencializado pela estrutura de som e luz do festival.

O documento também reproduz declarações feitas pelo próprio candidato. Em determinado momento, Flávio afirmou: “Año que vem eu volto aqui como presidente do Brasil junto com Jair Messias Bolsonaro!” Os advogados argumentam que o discurso, associado à forma como o senador foi apresentado e à estrutura disponibilizada, afastaria a hipótese de uma participação meramente protocolar no evento.

Para sustentar a acusação de abuso de poder econômico, a coligação afirma que houve benefício eleitoral por meio de uma estrutura custeada por pessoas jurídicas. A petição diz que o caso deve ser analisado “sob a perspectiva do abuso de poder econômico a partir do financiamento abusivo e ilegal de ato anti-isonômico de promoção de candidaturas com recursos públicos e privados que custeiam o Festival de Barretos”.

A campanha de Lula também pediu uma série de diligências para aprofundar a investigação. Entre elas, quer que a associação Os Independentes, responsável pela organização da festa em Barretos, apresente vídeos e áudios da

Ricardo Stuckert/PR



O presidente promoveu ato para mulheres em BH no fim de semana

participação dos candidatos, contratos, notas fiscais, despesas do evento, dados de público e informações sobre os valores pagos pelos patrocinadores.

Também foi solicitado que a

Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informe o efetivo usado no evento, além da obtenção de materiais produzidos pela EPTV e da oitiva de Cuiabano Lima como testemunha. (AH)

Charles Vieira/Divulgação



Flávio reuniu-se com Gustavo Villatoro, ministro da Justiça de Bukele

Brasil tem “pouco preso”

» PEDRO JOSÉ BORGES

O candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) reuniu-se, ontem, em São Paulo, com Gustavo Villatoro, ministro da Justiça e Segurança Pública de El Salvador. Durante o encontro, o senador criticou o governo do PT na área de segurança e destacou medidas adotadas pelo presidente salvadorinho Nayib Bukele como referência para propostas que pretende implementar no Brasil caso seja eleito em 2027.

Segundo Flávio, o encontro serviu para discutir estratégias de combate à criminalidade e políticas de proteção às vítimas. O candidato afirmou que pretende adotar uma postura mais rígida na área de segurança pública. “Foi uma reunião que nos inspirou bastante para que possamos implementar um plano muito eficaz e firme para defender

os cidadãos, para defender as vítimas e não os bandidos, como faz o atual governo.”

Entre as propostas, o candidato defendeu a criação de um Ministério da Segurança Pública exclusivo, com atuação integrada às forças estaduais e às polícias municipais.

Flávio frisou que é preciso “prender mais” no Brasil e prometeu que, se eleito, vai abrir mais 500 mil vagas em presídios. Segundo o bolsoneiro, existe “pouco preso” no Brasil. No entanto, a população carcerária do país é a terceira maior do mundo, atrás de Estados Unidos e China.

Também participaram do encontro Alfredo Gaspar (PL-AL), candidato a vice-presidente na chapa de Flávio; Sérgio Moro (PL-PR), candidato ao governo do Paraná; e os candidatos ao Senado Guilherme Derrite (PP-SP) e André do Prado (PL-SP).

Flávio Bolsonaro também defendeu, ontem, uma alternativa ao

fim da escala de trabalho 6x1. Segundo o senador, o ideal seria ampliar a liberdade de escolha dos trabalhadores sobre a jornada profissional, sem retirar os direitos trabalhistas previstos em lei. “Nós vamos trabalhar pela liberdade, para que o trabalhador brasileiro possa escolher a sua própria carga horária de trabalho ou como é que vai trabalhar”, explicou.

O presidenciável citou como exemplo mulheres que têm dificuldade para cumprir jornadas mais longas por causa da necessidade de cuidar dos filhos. Segundo ele, a possibilidade de reduzir a carga horária poderia ampliar a participação delas no mercado de trabalho. “Tem muita mulher, por exemplo, que não tem condições de trabalhar hoje, sete ou oito horas por dia. Pode trabalhar só quatro horas por dia porque não tem com quem deixar os seus filhos”, comentou.



TECNOLOGIA

Centro de Excelência em IA receberá R\$ 78 milhões até 2031 para construir data center e laboratório de veículos autônomos. Iniciativa reúne mais de mil pesquisadores e 300 projetos em áreas como saúde, agronegócio, indústria e serviços públicos

UFG amplia aposta em inteligência artificial

» PEDRO JOSÉ BORGES

O Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia), da Universidade Federal de Goiás (UFG), receberá R\$ 78 milhões para ampliar sua estrutura até 2031. Desse total, R\$ 40 milhões serão destinados à construção de um AI Data Center e de um laboratório para desenvolvimento de veículos autônomos.

Criado em 2019, o Ceia já captou mais de R\$ 500 milhões em projetos e parcerias e reúne mais de mil pesquisadores. Segundo a instituição, foram executados mais de 300 projetos, com soluções contratadas por 94 empresas e utilizadas por mais de 152 milhões de brasileiros.

A ampliação ocorre em um momento de crescimento dos investimentos em infraestrutura para inteligência artificial no país. Para a diretora-executiva do Ceia e

doutora em ciências da computação e matemática computacional, Telma Woerle de Lima Soares em entrevista ao **Correio**, o Brasil precisa aproveitar esse movimento para fortalecer o desenvolvimento tecnológico nacional para que o país não fique somente com a parte ruim da tecnologia.

“Se analisarmos historicamente, o Brasil cresceu muito como fornecedor de commodities. Instalar um data center apenas por instalar pode transformar o país em um novo fornecedor de commodities”, afirma.

Segundo a pesquisadora, a instalação de grandes centros de processamento de dados deve estar acompanhada da formação de profissionais, da transferência de tecnologia e da produção de soluções desenvolvidas no país.

“O que precisamos garantir é que parte disso se converta em acesso à tecnologia e no desenvolvimento das soluções

que serão executadas nesses data centers. A verdadeira manufatura produzida por eles é a própria tecnologia”, diz.

O centro desenvolve projetos para setores como agronegócio, saúde, educação, energia, indústria, mobilidade e serviços digitais. Entre as iniciativas está uma plataforma de gestão de licitações, que automatiza a identificação e o acompanhamento de editais públicos. Em 2024, o sistema processou cerca de 1,3 bilhão de



Instalar um data center apenas por instalar pode transformar o país em um novo fornecedor de commodities”

Telma Woerle de Lima Soares, diretora-executiva do Ceia

reguladoras e órgãos públicos. A tecnologia analisa imagens de veículos danificados, identifica as áreas atingidas e estima custos de peças e mão de obra. A iniciativa recebeu o Prêmio Embrapii como tecnologia mais inovadora da indústria brasileira.

Código aberto

Em vez de desenvolver grandes modelos de linguagem próprios, o Ceia prioriza modelos de código aberto, adaptados às necessidades de cada projeto. “Hoje conseguimos, com o uso de modelos abertos, fazer as customizações necessárias nesses modelos que já estão disponíveis e pré-treinados para a realidade brasileira”, afirma Telma.

Segundo ela, treinar um modelo próprio de grande escala exigiria investimentos bilionários e uma infraestrutura computacional que ainda não é viável no curto prazo.

Por isso, a instituição utiliza modelos como LLaMA, DeepSeek e Mistral, escolhidos conforme o desempenho em cada aplicação.

A diretora afirma que a demanda por projetos de IA já crescia antes do avanço da inteligência artificial generativa. O aumento recente acelerou a procura, mas também revelou um gargalo para empresas: a preparação dos próprios dados. “Muitas empresas perceberam que precisavam de IA, mas descobriram que antes precisavam passar por um processo de transformação digital e preparação dos dados”, avalia.

O Ceia mantém infraestrutura própria de armazenamento e afirma adotar procedimentos de segurança da informação e conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Para Telma, o desenvolvimento de soluções adaptadas à realidade brasileira também pode ampliar a capacidade de atuação das tecnologias no exterior.

Divulgação



Para Telma, é preciso formar profissionais e criar tecnologia nacional

Nicolelis critica Redata

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Florianópolis — O neurocientista Miguel Nicolelis criticou a proposta do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de criar incentivos tributários para a instalação de data centers no Brasil. Conhecido como Redata, o programa prevê benefícios para empresas que investirem em estruturas destinadas ao armazenamento e processamento de grandes volumes de dados.

Para o cientista, a iniciativa seria um “desastre”. “Uma tragédia. O Redata é uma tragédia”, resumiu ao **Correio** após palestra no evento do Sebrae, em Florianópolis. Nicolelis não detalhou, na ocasião, os motivos da avaliação. A posição, no entanto, segue a crítica que faz à expansão de grandes centros de processamento de dados, especialmente pelos impactos ambientais associados ao alto consumo de energia e água dessas estruturas.

A declaração ocorreu na mesma semana em que Lula se reuniu com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para discutir projetos de interesse do governo em tramitação na Casa. Entre os temas esteve o Redata.

Na palestra “IA — nem inteligente e nem artificial”, durante o Startup Summit, Nicolelis questionou a ideia de que a inteligência artificial será determinante para o futuro tecnológico. Segundo ele, os sistemas atuais reproduzem padrões e conteúdos já produzidos, o que limitaria sua capacidade de criar algo genuinamente novo.

“O que eu chamo de um futuro sem futuro. Se nós focarmos a nossa vida futura baseado no LLM (modelos

de linguagem de grande escala) que estuda tudo aquilo que nós já produzimos, nós nunca mais vamos produzir nada novo”, afirmou.

O neurocientista citou a produção artística para ilustrar o argumento. “Se você pegar um programa que pinta quadros com a estatística ou compõe sinfonias com a estatística de Mozart, você nunca vai tirar uma Tarsila do Amaral e nunca vai tirar um Elton John. Então, eu pergunto: o que seria do mundo sem a Tarsila do Amaral e sem Elton John?”, questionou.

Em outro momento da palestra, o especialista defendeu a busca por “lucidez” diante da valorização da “rapidez” proporcionada pelos resultados gerados por inteligência artificial. Ele também afirmou se surpreender ao ser elogiado pelo hábito de leitura e escrita.

“Dos elogios, o que me chocou foram as pessoas falarem o seguinte: nossa, isso ainda existe, alguém ainda lê livros de verdade, reflete e escreve depois de ler. Isso foi porque eu digo que leio o livro do prefácio às referências bibliográficas”, refletiu.

Médico de formação e especialista em neurologia, Nicolelis também defendeu a ampliação dos investimentos em pesquisa e tratamento de doenças neurológicas. “O mundo tem 3,4 bilhões de pessoas sofrendo com uma das 37 doenças neurológicas. Isso é 43% da humanidade. Então, a área de neurociência e de neurotecnologia tem de ser uma prioridade para lidar com a maior epidemia silenciosa do planeta, que é a epidemia das doenças cerebrais”, destacou.

*O repórter viajou a convite do Sebrae

GRITARAM COM ELA. TODOS OUVIRAM. NINGUÉM FEZ NADA. EU DENUNCIEI.

Chega de assistir à violência contra a mulher. Combate ao feminicídio também é papel do homem.

DENUNCIE. LIGUE 180

Durante muito tempo, a violência contra a mulher tem sido tratada como algo privado. Mas não é. Não pode ser.



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo R\$ 1.621	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,3% São Paulo	174.576 25/8 26/8 27/8 28/8	R\$ 5,196 (+ 0,67%)	Últimos 21/agosto 5,145 24/agosto 5,153 25/agosto 5,140 26/agosto 5,151 27/agosto 5,162		R\$ 6,021	13,90%	0,88 0,67 0,58 0,16 0,07
0,02% Nova York						13,80%	

EMENDAS PIX / Em mais um capítulo da ação, o ministro do Supremo Flávio Dino apura indícios de irregularidades na aplicação de recursos destinados à saúde e amplia a fiscalização sobre estados e municípios

Prazo da AGU para auditorias termina hoje

» RAPHAEL PATI

A Advocacia-Geral da União (AGU) deve apresentar até hoje mais 25 relatórios de auditorias realizadas pelo Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (DenaSUS) sobre o uso de emendas parlamentares na área da saúde. As análises foram determinadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino e, pelo cronograma anterior, deveriam ter sido entregues até 1º de agosto.

As auditorias buscam identificar possíveis irregularidades na aplicação dos recursos repassados por meio de emendas parlamentares a governos estaduais e prefeituras para o financiamento de serviços de saúde. Criadas em 2019, as chamadas “emendas Pix” determinam que ao menos 50% dos recursos sejam destinados à área da saúde. Casos recentes, no entanto, levantaram suspeitas sobre falhas na execução e no controle desses recursos.

Um documento enviado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) ao ministro Flávio Dino aponta que houve irregularidades em pelo menos dois estados. No Pará, cinco cidades receberam emendas parlamentares inferiores a 50% para a área da saúde: Altamira, Santarém, Rio Maria, Vigia, e Tucuruí.

No Mato Grosso do Sul, a prefeitura de Dourados aprovou, em dezembro passado, uma lei que reduziu de 50% para 40% o percentual mínimo das emendas destinado à saúde, contrariando o limite estabelecido na Constituição. O Tribunal de Contas do Estado (TCE-MS) também aponta que a mudança na legislação municipal viola decisões de Dino.

Em outubro do ano passado, o Supremo atribuiu aos tribunais de contas estaduais e municipais a fiscalização dos processos orçamentários e das emendas parlamentares. Ao **Correio**, o auditor de Controle Externo da Atricon, Felipe Arrivabene, afirmou que 70% dos tribunais já haviam iniciado a fiscalização das emendas antes da determinação do ministro Flávio Dino.

O relator da ADPF 854, Dino, acolheu proposta da Atricon para que as análises ficassem a cargo dos tribunais de contas estaduais. A entidade também orientou os TCs a adotarem modelos padronizados de fiscalização. “Sempre houve uma atuação (dos entes). A única coisa que a ADPF inovou é que os entes subnacionais precisam seguir os padrões

de rastreabilidade do modelo federal. Não que os estados não fizessem isso antes. A transparência é cotidiana”, afirma Arrivabene.

O DenaSUS, órgão vinculado ao Ministério da Saúde, é o principal responsável pela execução das auditorias. Das 100 análises determinadas pelo STF, 75 já foram encaminhadas, enquanto as 25 restantes devem ser apresentadas pela AGU até hoje. Dino também determinou que o Tribunal de Contas da União (TCU) amplie a fiscalização sobre o uso de emendas parlamentares para despesas com pessoal e custeio na saúde. O tribunal deverá informar, em até 15 dias úteis, contados a partir de 19 de agosto, o estágio das apurações.

O que diz a lei

A Constituição determina que metade dos recursos das emendas individuais, limitadas a 2% da receita corrente líquida da União, seja destinada à saúde. Esse percentual é definido na origem e integra o piso constitucional da área. Os recursos não podem ser usados para pagamento de pessoal e encargos sociais.

A Emenda Constitucional 105/2019 criou duas modalidades de transferência: a com finalidade definida, vinculada à programação da emenda, e a transferência especial, conhecida como “emenda Pix”. Nessa modalidade, o dinheiro é repassado diretamente a estados e municípios. Pelo menos 70% deve ser aplicado em despesas de capital, e é proibido o uso para pagamento de pessoal ou de dívidas.

Segundo o advogado Berlinque Cantelmo, diretor de relações institucionais da Escola Superior de Advocacia da OAB-MG, o problema começa quando o recurso é transferido pela modalidade especial e deixa de ser considerado verba federal. A partir daí, a fiscalização passa a ser feita principalmente por órgãos locais, como tribunais de contas estaduais, câmaras municipais e ministérios públicos estaduais.

O município deve registrar os valores no Fundo Municipal de Saúde, em conta específica, e submeter a movimentação ao Conselho de Saúde. Também precisa informar a execução dos recursos ao Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Siops) e prestar contas nos relatórios trimestrais previstos na Lei Complementar 141/2012.

“Foi precisamente esse encadeamento que o DenaSUS encontrou rompido, e por isso o relatório aponta fragilidades de planejamento, gestão,

No rastro do dinheiro

Prefeituras tentam reduzir verbas para a saúde por meio das emendas Pix enquanto o ministro do STF aumenta a fiscalização por meio dos tribunais de contas

O QUE SÃO AS EMENDAS PIX?

- Criadas pela Emenda Constitucional nº 105/2019;
- Permitem transferências diretas da União para estados e municípios;
- Não exigem convênios ou projetos previamente definidos, tornando os repasses mais rápidos;
- Pelo menos 50% dos recursos devem ser destinados obrigatoriamente à área da saúde, conforme regras constitucionais e orientações de órgãos de controle.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Falta de transparência e controle sobre a aplicação dos recursos;
- Possibilidade de má utilização do dinheiro público;
- Fragilização da fiscalização e de princípios constitucionais;
- Existência de um vácuo regulatório em comparação com outras modalidades de transferência.

execução, monitoramento e prestação de contas. Não se trata apenas de desvio, mas também da ausência de rastro documental capaz de comprovar que o dinheiro efetivamente chegou ao cidadão”, analisa Cantelmo.

Se houver comprovação de má aplicação dos recursos, o especialista aponta quatro frentes de responsabilização. Na área de controle, pode haver tomada de contas especial, devolução dos valores corrigidos ao Fundo Nacional de Saúde, suspensão de novos repasses e inscrição do gestor em cadastros de inadimplência. Na esfera civil, podem ser abertas ações por improbidade administrativa, ressarcimento integral e indisponibilidade de bens.

Na esfera criminal, a depender da conduta, podem ser aplicados crimes como peculato, inserção de dados falsos em sistema de informações, crimes contra licitações e contratos, organização criminosa e lavagem de dinheiro. Prefeitos



ADPF 854

- **Autoria:** ajuizada pelo Partido Socialismo e Liberdade (Psol);
- **Objeto:** questiona a constitucionalidade da execução das despesas públicas feitas por meio das emendas parlamentares;
- **Relatoria Inicial:** Ministra Rosa Weber, com decisões estruturantes posteriores sob a relatoria do ministro Flávio Dino.

também estão sujeitos às regras do Decreto-Lei 201/1967. Na esfera eleitoral, a rejeição de contas por irregularidade insanável ou uma condenação por improbidade pode resultar em inelegibilidade.

Cantelmo lembra que o STF já adotou medidas como bloqueio e suspensão de repasses e envio de auditorias à Polícia Federal. Em decisão de 14 de julho, Dino citou 75 auditorias realizadas em 48 municípios de 23 unidades da Federação, que apontaram potenciais prejuízos de R\$ 25,95 milhões em R\$ 53,3 milhões analisados.

As emendas Pix só podem ser transferidas diretamente a estados, ao Distrito Federal ou a municípios. Entidades como associações, ONGs e organizações da sociedade civil podem receber os recursos indiretamente, por meio de convênios ou termos de fomento e colaboração.

“O que não se admite é o atalho, isto é, utilizar a emenda Pix para

O QUE DIZ A DECISÃO DE DINO?

- Cobrou fiscalização do TCU sobre o uso de emendas parlamentares para pagar pessoal e custeio na saúde, determinando que o Tribunal informe, em 15 dias, o estágio da fiscalização;
- Determinou a continuidade da apuração de irregularidades na saúde, dando prazo para as partes se manifestarem sobre a auditoria do DenaSUS e cobrando do Ministério da Saúde uma resposta;
- Cobrou da AGU as 25 auditorias restantes do DenaSUS, que estavam atrasadas, com prazo de 10 dias;
- Determinou novo relatório sobre responsabilização e recuperação de recursos públicos, exigindo da AGU, em 60 dias, atualização sobre investigações e medidas para recuperar valores eventualmente desviados;
- Homologou os critérios para fiscalizar as “emendas Pix” de 2020 a 2024, incluindo a análise prioritária de transferências a partir de R\$ 120 mil e a apresentação periódica de resultados ao STF;
- Acompanhou e cobrou melhorias no controle de emendas destinadas ao DNOCS e à CODEVASF, dando à AGU 60 dias para atualizar o STF sobre a execução das medidas previstas.

alcançar indiretamente entidade privada, sem chamamento público, sem vinculação ao SUS e sem prestação de contas. Nessa hipótese, a irregularidade é dupla: orçamentária e sanitária”, destaca o diretor da OAB-MG.

Ministério e SUS

Além de determinar que a AGU apresentasse, em dez dias, as 25 auditorias do DenaSUS ainda pendentes, o ministro Flávio Dino determinou que o Ministério da Saúde se manifestasse sobre as análises que apontaram possíveis irregularidades nas emendas.

O prazo terminou em 24 de agosto. Em resposta à AGU, que acompanha o caso no STF, o ministério afirmou ter cumprido as determinações da ADPF 854 e disse trabalhar para “reestruturar e aprimorar os mecanismos administrativos relacionados à rastreabilidade, transparência e governança na execução das emendas parlamentares”.

Segundo a pasta, medidas adotadas entre 2025 e 2026 incluem a reconstrução da trilha dos recursos e um novo modelo de governança das transferências federais em saúde. “Eles incluem abertura de contas individualizadas para cada emenda, vinculação dos recursos aos instrumentos de planejamento do SUS, mecanismos para evitar o acúmulo de recursos sem execução e o monitoramento automatizado da movimentação financeira”, informou.

O advogado Lucas Passos Vieira da Costa, especialista em direito administrativo, afirma que a responsabilidade do governo federal não termina com a transferência dos recursos. Nas emendas para a saúde, há atribuições tanto antes da liberação quanto durante a execução. “O Ministério da Saúde exerce a função de gestor nacional do SUS e possui estrutura própria de auditoria, por meio do DenaSUS. Além disso, a legislação estabelece critérios técnicos que devem ser observados pelas emendas destinadas às ações e serviços públicos de saúde”, explica.

Em decisão de janeiro de 2026, o STF destacou que o DenaSUS perdeu aproximadamente metade da força de trabalho entre 2001 e 2025, enquanto as emendas para a saúde passaram de R\$ 5,7 bilhões, em 2016, para R\$ 26,3 bilhões, em 2025.

“Não basta comprovar que houve a transferência, também é necessário demonstrar que os recursos efetivamente financiaram ações que possam ser reconhecidas como despesas públicas de saúde”, ressalta Costa.

Mesmo com indícios de desvio ou corrupção, especialistas avaliam que novas auditorias serão necessárias para rastrear os recursos. “O caminho mais provável, considerando o histórico da ADPF 854 e das ações correlatas, é a continuidade de um processo de monitoramento, e não necessariamente uma decisão única e definitiva neste momento”, afirma Marcos Jorge, coordenador jurídico do escritório Wilton Gomes Advogados.

Para Jorge, o STF busca tornar o controle “efetivo e tempestivo”, evitando que a fiscalização ocorra apenas anos após a execução da despesa. “Do ponto de vista constitucional, o eixo que vem orientando o STF é bastante claro, a autonomia parlamentar para indicar recursos e a autonomia do ente federado para executá-los não afastam os deveres de transparência, rastreabilidade, planejamento, eficiência e prestação de contas inerentes ao gasto de dinheiro público”, conclui.

CORREIOS

Governo prevê aporte de R\$ 6 bilhões

» PEDRO JOSÉ BORGES

O governo federal prevê destinar R\$ 6 bilhões aos Correios em 2027 para reforçar o caixa da estatal e dar continuidade ao plano de reestruturação iniciado em dezembro de 2025. O valor será incluído no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, que será encaminhado ao Congresso Nacional hoje.

O aporte está relacionado ao acordo de empréstimos firmado pelos Correios no fim de 2025 e,

segundo o governo, é necessário para garantir estabilidade financeira à empresa durante o processo de recuperação dos resultados.

Em nota conjunta, os ministros Frederico de Siqueira Filho, das Comunicações; Esther Dweck, da Gestão e Inovação em Serviços Públicos; e Bruno Moretti, do Planejamento e Orçamento, afirmaram que a estatal vem adotando medidas para reduzir despesas, ampliar receitas e melhorar o fluxo de caixa.

“Como responsáveis pela

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Medida busca reforçar o caixa e sustentar a recuperação da estatal

supervisão da gestão dos Correios e da relação dele com o Orçamento da União, temos acompanhado a evolução do Plano de Reestruturação da estatal, lançado em dezembro de

2025. De lá para cá, a empresa tem tomado medidas para reduzir suas despesas, ampliar sua receita operacional e equacionar seu fluxo de caixa”, diz a nota.

O balanço mais recente dos Correios, divulgado em 29 de agosto, aponta sinais de melhora na situação financeira da empresa. As despesas ficaram em R\$ 7,6 bilhões no período, valor 14% inferior ao previsto.

A estatal também registrou redução de aproximadamente 4% nas despesas, resultado influenciado, entre outros fatores, pela implementação de um Plano de Demissão Voluntária (PDV). A receita operacional, por sua vez, superou a projeção inicial em R\$ 910 milhões, ficando 18% acima do esperado.

Outro avanço ocorreu no perfil da dívida. Os Correios encerraram o semestre sem empréstimos com vencimento no curto prazo. A empresa quitou obrigações consideradas mais caras e alongou o prazo de um

dos contratos de 18 para 180 meses.

Apesar dos resultados, o governo considera que o aporte de R\$ 6 bilhões continua necessário para garantir estabilidade às negociações comerciais dos Correios com clientes e fornecedores e consolidar as medidas previstas no plano de reestruturação.

“Nesse sentido, cumprindo o acordo de empréstimos assinado ao final de 2025, o governo incluiu a previsão de um aporte de R\$ 6 bilhões no caixa dos Correios no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2027. Com isso, a estatal terá maior estabilidade para seguir negociando com seus clientes e fornecedores, em direção ao bom andamento do seu Plano de Reestruturação e recuperação dos resultados financeiros positivos da empresa”, conclui a nota.



CATÁSTROFE NO HIMALAIA

O diretor de escola que virou herói

Rajendra Dawadi impediu que 900 alunos fossem colhidos pelo tsunami de lama, ao suspender aulas e ordenar retirada para área segura. Especialistas veem impacto do aquecimento global. Mortos passam de 780; ao menos 2.500 estão desaparecidos

» RODRIGO CRAVEIRO

No perfil do Facebook do nepalês Rajendra Dawadi, diretor da Escola Secundária Superior Tribhuwan Trishuli, em Trishuli Bazar, no distrito de Nuwakot, as mensagens se multiplicam. “Eu tenho orgulho de dizer que somos amigos e ex-colegas”, escreveu Kafle Prakash. “Você é o verdadeiro herói que salva a vida de muitas pessoas”, reagiu Pascal Vanryckel. “Imenso respeito, grande trabalho”, comentou Bisham Acharya. Em entrevista ao **Correio**, Dawadi contou que tudo aconteceu às 9h10 daquela quarta-feira (pelo horário local). “Eu lecionava, na sala de aula, quando meu secretário veio e gritou que uma enchente estava vindo. Outro professor disse que houve uma grande inundação em Rasuwa. Alguns pais vieram buscar seus filhos. Esses três incidentes me fizeram tomar a decisão rápida de enviar cerca de 900 alunos, entre 11 e 18 anos, a um local seguro. Muitos foram para um ponto mais alto, outros para suas casas. Estavam aterrorizados”, relatou.

Perguntado como vê o fato de ser considerado um herói, Dawadi respondeu: “Apenas cumpri com meu dever e minhas responsabilidades; eu estava liderando o movimento”. O diretor da escola afirmou que, desde o dia da catástrofe, tem se sentido emotivo. “Eu passei 23 anos de minha vida, ali, como professor. Foi lá que também aprendi. Agora, nada restou”, disse. Segundo Dawadi, dois funcionários da escola estão desaparecidos.

Enquanto as equipes de resgate avançam com extrema dificuldade pela grossa camada de lama que cobriu vilarejos no vale do Rio Trishuli,

Prabin Ranabhat/AFP



Imagem aérea mostra casa e ônibus tombados pela lama à margem do Rio Trishuli, no distrito de Nuwakot: vilarejos foram arrasados

as chances de encontrar sobreviventes da catástrofe da última quarta-feira diminuem com o passar das horas. Muitos corpos, em estado de decomposição, foram acondicionados de forma precária em escritórios climatizados da associação de comerciantes do distrito de Nuwakot. Murais com fotografias dos corpos estão dispostos no município nepalês de Bhartpur, 160km rio abaixo do epicentro do desastre, e na capital Katmandu.

Nos dois pontos, familiares de desaparecidos observavam as imagens, na tentativa de localizar entes queridos.

Até o fechamento desta edição, a inundação tinha deixado pelo menos 781 mortos e 2.502 desaparecidos, incluindo 592 estrangeiros. O Ministério da Educação do Nepal anunciou que 19 escolas foram afetadas pela torrente de lama — nove delas estão destruídas. Pelo menos 200 estudantes estão na lista dos desaparecidos e 20

morreram na inundação. As autoridades nepaleses intensificaram os esforços para resgatar cerca de 900 operários de usinas hidrelétricas que ficaram presos dentro de túneis à margem do Rio Trishuli.

Mudança climática

A tragédia da última quarta-feira acendeu o alerta sobre o potencial catastrófico do aquecimento

global. Consultor principal para o processo multilateral de mudanças climáticas dos Países Menos Desenvolvidos e diretor da Climate Analytics no Sul da Ásia, o nepalês Manjeet Dhakal publicou recentemente um estudo revelando que eventos extremos estão se tornando até três vezes mais prováveis devido a mudanças climáticas de origem humana. “As temperaturas em ascensão têm derretido e desestabilizado as

geleiras, alterando as condições de congelamento e descongelamento, além de modificar os padrões de chuva e neve em toda a região do Himalaia. Esses fatores podem aumentar a instabilidade das montanhas”, explicou à reportagem. “As mudanças climáticas estão cada vez mais inclinando a balança para a ocorrência de perigos em cascata nas montanhas.”

Dhakal crê na possibilidade de reduzir os riscos. Ele defende que o Nepal realize um monitoramento robusto das geleiras e das encostas, e invista em redes hidrometeorológicas, sistemas de alerta para múltiplos riscos e infraestrutura resiliente ao clima. “Países montanhosos vulneráveis não conseguem financiar e implementar sistemas sociais. A adaptação não pode substituir a mitigação: a continuidade das emissões de combustíveis fósseis e do aquecimento global levará, cada vez mais, os sistemas montanhosos para além dos limites de adaptação.”

Nisha Bhandari/AFP



O nepalês Kami Rita Sherpa: “Geleiras do Himalaia recuam”

Alpinistas veem mudanças na cordilheira

Kami Rita Sherpa chegou 32 vezes ao cume do Everest — a montanha mais alta do mundo, com 8.848m. Único homem a conseguir essa façanha, o alpinista nepalês de 56 anos admite que a Cordilheira do Himalaia está sofrendo alterações. “Com base na minha experiência de escalada do Himalaia por mais de três décadas, desde a primeira subida ao Everest, em 1994, testemunhei mudanças importantes nas montanhas. Uma das maiores transformações que percebi foi a quantidade de neve e gelo sobre o Everest e em outros picos do Himalaia. Em muitas áreas, parece

haver gelo e neve menos permanentes do que antes, e as geleiras estão recuando”, afirmou, em entrevista exclusiva ao **Correio**. “Locais antes cobertos de neve espessa ou de gelo estão mostrando mais rochas expostas. Também percebi mudanças em geleiras e em cascatas de gelo, assim como nas condições de escalada.”

Kami admitiu que as montanhas mudam naturalmente. “Mas, em comparação com meus primeiros anos de alpinismo, as mudanças vistas agora parecem mais visíveis e rápidas. Temperaturas mais amenas podem afetar a estabilidade na neve

e do gelo, tornando as rotas de escalada mais difíceis e imprevisíveis”, explicou. “Enquanto guias de montanha e alpinistas, devemos respeitar essas mudanças, proteger o meio ambiente e continuar a aprender sobre como escalar de forma segura em um mundo de montanhas em metamorfose.”

O australiano Oliver Foran também colocou seu nome no *Guinness*, depois de quebrar o recorde de escalada mais rápida do Everest a partir do nível do mar. Aos 27 anos, ele chegou ao cume da montanha em 27 de maio, depois de 50 dias. Ao **Correio**, Foran garantiu que as

mudanças climáticas são um grande problema no Himalaia. “Também presenciei isso. Durante um subida ao Everest, meses atrás, vi que a massa de gelo estava o mais sólido possível. Quando desemos, ela ainda se encontrava firme. Em meu retorno ao Everest, no verão, aquilo parecia um rio. O gelo estava derretendo, era algo impressionante. Vimos alguns seracs (blocos de gelo) enormes, que tinham acabado de desabar. É um problema grave o que enfrentamos nas grandes montanhas”, afirmou, por meio do WhatsApp.

Em 21 de maio passado, River Ahmad, 31, tornou-se a primeira afegã a superar os 8.848m do Everest. Ela contou ao **Correio** que, durante a escalada, percebeu modificações nas geleiras, com gelo exposto e menos neves em algumas áreas. “O que aconteceu no Nepal é de partir o coração. Não podemos dizer que o desastre foi causado pela mudança climática, mas um Himalaia em aquecimento torna as geleiras e as encostas das montanhas menos estáveis, aumentando o risco de avalanches, deslizamentos de terra e inundações”, disse Ahmad. (RC)

VENEZUELA

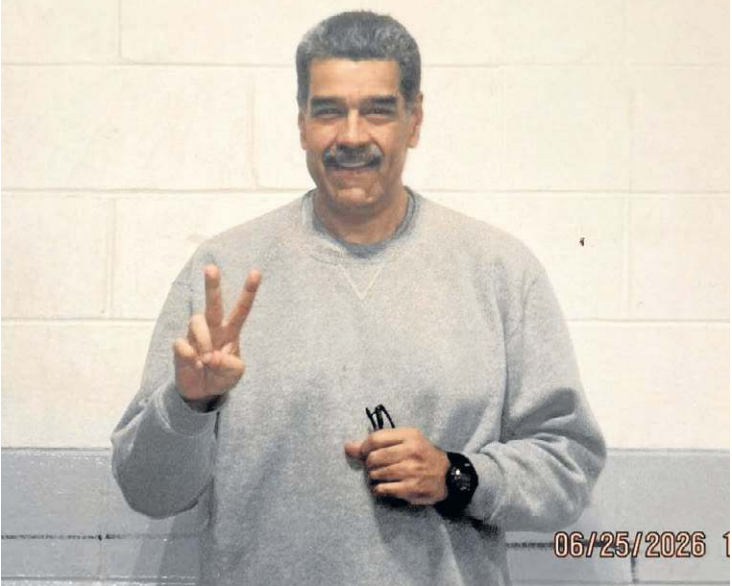
Delcy garante manutenção de soberania; Maduro exhibe fotos

No dia em que o presidente deposto Nicolás Maduro divulgou suas primeiras fotografias na prisão em Nova York, a líder encarregada da Venezuela, Delcy Rodríguez fez uma declaração inédita sobre o acordo firmado com os Estados Unidos sobre as reservas petrolíferas do país sul-americano. Ex-vice de Maduro, Delcy assegurou que seu país manterá a soberania e a propriedade sobre o próprio petróleo. Queremos ser uma potência energética, uma grande produtora de petróleo, uma exportadora significativa de gás e uma grande desenvolvedora petroquímica”, anunciou, durante discurso em rede nacional de televisão, no qual explicou o “caminho da diplomacia” com Washington escolhido pelo governo de Caracas.

De acordo com Rodríguez, a Venezuela mantém a propriedade dos 17 “campos estratégicos” que os Estados Unidos controlarão, com o objetivo de produzir 1,5 milhão de barris por dia. Caracas receberá US\$ 19 (cerca de R\$ 98,79) por barril vendido. O presidente dos EUA, Donald Trump, publicou em sua plataforma Truth Social que usará o petróleo venezuelano para “reabastecer as reservas estratégicas nacionais”. O republicano culpou o antecessor, Joe Biden, por praticamente esvaziar essas reservas. “O processo de reposição começará em breve e é um presente da Venezuela para o povo dos Estados Unidos”, escreveu Trump.

Ex-presidente da Palmar, filial da estatal petrolífera

Nicolás Maduro/X



Nicolás Maduro em fotografia tirada em 25 de junho passado na prisão

venezuelana PDVSA, Eddie Ramírez acusou Trump de mentir. “O nosso tipo de petróleo — mais pesado e com maior teor de enxofre — não atende aos requisitos para essa reserva anunciada por Trump”, explicou ao **Correio**. “O fato é que, sob a nossa Constituição, as reservas pertencem à nação. No entanto, não há dúvida de que, ao acatar as ordens de Trump — e permitir que os EUA administrem a exportação e a venda do nosso petróleo, re-passando à Venezuela apenas uma parcela não revelada —, carecemos de soberania.”

“Estamos firmes”

A 275 dias do início do julgamento em Nova York, Nicolás Maduro publicou duas fotos na prisão.

Em uma delas, ele aparece de óculos, sorridente, fazendo o “V” de “vitória” com as duas mãos. Na outra, segura os óculos com a mão esquerda e faz o mesmo sinal com a direita. “Pequeno presente de amor e de esperança. Envio essas fotos como um pequeno presente a todos os meus netos e netas, aos meninos e às meninas, e a todo o povo nobre que nos ama. Quero que saibam que estamos firmes, com o coração cheio do amor de vocês. Esse amor que nos chega convertido em oração, em ação permanente, em solidariedade e em apoio verdade. Agradecemos infinitamente por cada palavra, cada gesto, cada bênção”, escreveu em mensagem que acompanha as imagens. (Rodrigo Craveiro)

VISÃO DO CORREIO

O retorno de um inimigo derrotado

Em 1991, o Brasil notificou 61.400 casos de sarampo e 475 mortes pela doença. Naquele ano, a incidência chegava a quase 100 casos para cada 100 mil habitantes. Metade dos leitos de hospitais infantis era ocupada por crianças com sarampo, com altíssima mortalidade, como lembra qualquer médico que viu aquela realidade de perto. Era uma das principais causas de morte infantil no país, ao lado de doenças que hoje soam como história antiga.

O que mudou esse quadro não foi um remédio revolucionário, nem uma descoberta científica recente. Foi a vacina, antiga, barata, eficaz e disponível gratuitamente no SUS. Em 1992, em uma campanha massiva, o Brasil vacinou 96% das crianças e adolescentes entre 9 meses e 14 anos. Os casos despencaram de 42.532 em 1991 para 2.396 em 1993. Em 2016, a Organização Pan-Americana da Saúde certificou a eliminação do sarampo no continente americano. O Brasil havia derrotado uma doença que matava milhões.

Havia. O verbo no passado é necessário porque o sarampo está de volta. Não por falha na oferta da vacina, mas por falha humana. A queda nas coberturas vacinais nos últimos anos, alimentada por desinformação e pelo movimento antivacina, recriou as condições para que o vírus volte a circular. Os 26 casos já registrados em São Paulo em 2026 não são uma anomalia estatística. São um sinal de alerta que não pode ser ignorado.

O movimento antivacina é, antes de qualquer coisa, um fenômeno de privilégio e ignorância histórica. Seus adeptos cresceram num país onde o

sarampo havia sido eliminado, justamente porque gerações anteriores vacinaram seus filhos. Nunca viram uma criança morrer de sarampo, nunca passaram por uma enfermaria tomada pela doença, nunca enterriam alguém por uma infecção que podia ser prevenida com uma picada. Essa proteção invisível, construída ao longo de décadas de saúde pública, é o que lhes dá o luxo de recusar vacinas sem consequências imediatas que recaem, como sempre, sobre os mais vulneráveis: crianças pequenas demais para serem vacinadas, imunossuprimidos, pessoas sem acesso a cuidados de saúde.

A desinformação que alimenta esse movimento não é ingênua, e gera um perigo difícil de ignorar. Cada criança não vacinada é um elo que o vírus pode usar para se espalhar. Afinal, o sarampo é uma das doenças mais contagiosas que existem: nove em cada 10 pessoas suscetíveis expostas ao vírus adoecem. Quando a cobertura vacinal cai abaixo de 95%, a proteção coletiva desaparece e o vírus encontra caminho livre. Os 26 casos de São Paulo são a evidência de que esse caminho já está sendo aberto.

Rejeitar a vacina contra o sarampo é uma decisão com consequências para além de quem a toma. Significa contribuir para o retorno de uma doença que o Brasil já havia derrotado. É ignorar décadas de evidência científica em favor de medo irracional e desinformação. E é, a última análise, colocar em risco a vida de crianças que não têm voz nessa escolha. O Brasil já soube o que é lidar com o sarampo. Não há razão para aprender de novo.



LETÍCIA MOUHAMAD
leticiamouhamad.df@cbnet.com.br

Chá revelação de classe social

Previsto para avançar nas próximas semanas, o debate em torno da proposta de emenda constitucional (PEC) que acaba com a escala 6x1 voltou a movimentar as discussões sobre trabalho, qualidade de vida e economia. Alguns comentários, controversos, chamaram-me a atenção — e nem estou me referindo àqueles ditos por empresários, tampouco vistos nas redes sociais. Não que se tratasse de uma grande novidade. É que, ao vivo, soa pior.

Dias desses, voltando para casa, ouvi de um rapaz no ônibus, cujo rosto vejo com frequência durante a semana, que o fim da escala 6x1 seria o fim para os empresários, “aqueles que empregam o pobre”. Segundo ele, falta a quem reclamar do trabalho mais trabalho. O colega a quem ele se dirigia concordou, acrescentando que “isso (a reivindicação por mais qualidade de vida) é papo de preguiçoso”, “um privilégio”.

Comentei sobre o rosto ser conhecido porque, apesar de não saber o seu nome, sei que mora a pelo menos 40km do trabalho e depende de transporte público. Atenta, também notei que é terceirizado de uma empresa que presta serviços a um órgão público. Diferentemente de quem se opõe à proposta por interesse econômico, o passageiro do ônibus era, como eu e a maioria de nós, classe trabalhadora. Às vezes, por ilusão ou desilusão, a gente ignora isso.

Uma pesquisa do *Datafolha*, realizada há dois meses, apontou que 40% dos brasileiros atribuem a pobreza à preguiça ou à falta de vontade de trabalhar. Ironicamente, esquecem-se do fato de que a maior parte da população, inclusive esses mesmos brasileiros, está mais próxima da escassez do que da riqueza. Quando não nos iludimos, transformamos os desafios cotidianos — perder o ônibus, acordar de madrugada para não se atrasar ou desenvolver burnout — em meme e rimos. É para sofrer um pouco menos.

Nós não temos as mesmas 24 horas daqueles que, sentados em cadeiras ergonômicas e sob ar fresco, controlam nosso tempo. Quem dirá os profissionais que trabalham no comércio, em call centers ou em serviços de vigilância e limpeza. Soma-se à lista mulheres que acumulam jornada doméstica e de cuidado, jovens que tentam conciliar estudo e emprego e trabalhadores que levam horas para chegar à labuta.

Lidiane da Silva, pesquisadora periférica e mestre em semiótica, foi cirúrgica ao analisar o levantamento do *Datafolha*. “Quando o descanso do rico é autocuidado e o descanso do pobre é preguiça, não estamos falando de produtividade, mas sim, de desigualdade social.” No fim das contas, a discussão sobre a escala 6x1 funciona como um grande chá revelação de classe social. De que lado você está?



Cartas

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Mercado de ações

O mercado brasileiro de ações navega em um movimento pendular. Oscila de acordo com a direção do vento, o que é natural. Deve-se considerar, no assunto, dois ambientes, o do exterior e o do interior. O primeiro provém de aspectos, como as guerras, o tarifaço de Trump e outros. No interior tem-se alguma preocupação. Talvez, seja a ausência de tecnologia, ou atrapalhe. Algumas instituições, até saíram do pregão. Isto dificulta o investidor, quanto a sua previsibilidade. Embora esses percalços, ele está confiante, em assuntos que o envolvem. O investidor considera o Brasil como alvo principal para atuar.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Facções

A ausência do governo local levou o crime organizado e facções criminosas do Ceará a implementarem um programa habitacional para eles: o Sua Casa Minha Vida. Forma de aquisição: expulsão dos moradores e ocupação do imóvel. Fonte de recursos: omissão do Estado.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

Encantamentos

De todos os materiais, a água é o mais resiliente. Sob e até os céus, desce como gotas de lágrimas, percorre corredeiras, desce cachoeiras, cabe num oceano ou no menor de todos os orifícios. Nunca dá desculpas para deixar de contornar seus obstáculos. Ao não focarmos na resiliência, não assumiremos formas e contornos para preservarmos o que respeitamos e amamos. Os melhores amigos um dia se afastam. Nem sempre se afastam psiquicamente, mas fisicamente. Alguns mudam de cidade, outros mudam de estilo de vida, se recolhem no deserto das suas atividades. Viver é conquistar, ter experiências, cultura, amigos, um grande amor. Viver também é perder, diminuir a destreza muscular, o reconhecimento social. Viver é encantar com os outros e ter expectativas correspondidas, viver também é desencantar e ter expectativas esface-ladas. O indivíduo que pratica a resiliência vai, ainda que sem ter consciência, construindo ao longo

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Saneamento básico e aquecimento global: tem candidato confundindo conhaque de alcatrão com catraca de caminhão.
Abraão F. do Nascimento — Águas claras

A ausência do governo local levou o crime organizado e facções do Ceará a implemenarem um programa habitacional...
Milton Cordova Júnior — Vicente Pires

Faltava um “Tiquinho” para o Botafogo ter chances de voltar à série B...

Vital Ramos de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

Grileiros avançam sobre as áreas de preservação do DF e suas nascentes. Fora!

Itiro Iida — Asa Norte, DF

Então a cidade foi planejada para 500 mil habitantes e tem mais de 3 milhões de habitantes. Que planejamento foi esse?

Marcos Figueira — Sudoeste

Alô, autoridades: a estação de metrô Águas Claras segue sem escada rolante para quem precisa descer. E a acessibilidade?

Marcelo Costa — Águas Claras

Erramos

Na edição de ontem, por um erro de edição, respostas dadas pela candidata Paula Belmonte foram atribuídas à candidata Celine Leão. A versão publicada no site está corrigida e as respostas corretas estão sendo publicadas na edição de hoje do impresso (página 12). O *Correio* lamenta o equívoco e pede desculpas às candidatas e aos leitores.

da vida centenas de janelas light em seu inconsciente, que darão sustentabilidade para sua lucidez, ânimo, sensibilidade, sabedoria e tranquilidade. Ainda que se perca a vitalidade física, preservaremos a psíquica, ainda que os aplausos cessem, a vida continuará sendo um show no anonimato. Vida, sempre vida!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Festejos religiosos

Encerram-se, hoje, os festejos de São Raimundo Nonato para nossa cidade União (PI). O período tradicional — daquela festa religiosa e social — acontece de 21 a 31 de agosto. A Paróquia N. S. dos Remédios, a população e visitantes, há anos, chamam o dia 31 — falecimento de São Raimundo, que foi padre e bispo espanhol, como sendo o dia tradicional da festa! De 22 a 30, aconteceram as novenas, que homenagearam as diversas categorias profissionais em âmbito municipal, estadual e federal; bem como empresas privadas e guerreiros empreendedores/profissionais autônomos. Há, nesta segunda-feira, Santa Missa de encerramento dos festejos, às 9h; e, ao final da tarde, a partir das 17h, pela Rodovia PI 112, acontece o desfile dos motoristas, motociclistas e ciclistas; às 18h, acontece a procissão secular com milhares de devotos/romeiros, saindo da praça Gervásio Costa indo ao patamar da Matriz, envoltos pelas obras de fé, orações e cânticos em louvor ao Santo. E, assim, já são 102 anos desses festejos na Paróquia de nossa padroeira, que é festejada (anualmente) no mês de outubro e, bem assim, em nossas orações diárias. Neste ano, nossa terra recebeu o presente da prefeitura com a Mãe Rainha, em linda e enorme imagem, edificada no alto do morro do Cruzeiro, voltada às lindas e amplas vistas panorâmicas (urbana e rural) em contemplação às nossas paróquias (N.Senhora, São Sebastião e capelas), abençoando e iluminando moradores e visitantes; bem como ao divino celeiro — o Rio Parnaíba — sustentável “mestre velho monge” na rica e perene produção; e, portanto, com o olhar grandioso da Mãe Santíssima à histórica parceria piauiense com o vizinho estado do Maranhão!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Saúde nas redes sociais: até onde a influência pode substituir a evidência?



» DANIELA MARIA ALVES CHAUD
Nutricionista,
pesquisadora e doutora
em ciências aplicadas à
pediatria pela Unifesp

No último mês, a Anvisa publicou um alerta sobre a soroterapia, prática que ganhou espaço nas redes sociais com promessas de aumento de energia, fortalecimento da imunidade, melhora do desempenho físico e bem-estar, esclarecendo que não existem evidências científicas que comprovem esses benefícios em pessoas saudáveis e alertou para os riscos da administração intravenosa de substâncias sem indicação clínica. O episódio revela um problema que ultrapassa a soroterapia. As redes sociais passaram a ocupar um espaço importante nas decisões sobre saúde e, quando informações sem embasamento científico são apresentadas como verdades ou soluções rápidas, a influência pode se tornar um risco.

Hoje, alimentação, exercícios, suplementos, medicamentos e tratamentos fazem parte da rotina de conteúdos consumidos nas redes. Há, sem dúvida, um lado positivo nesse movimento. Profissionais de saúde e instituições conseguem ampliar o acesso a informações e contribuir para a prevenção e a promoção de hábitos saudáveis. Mas esse mesmo ambiente também permite que experiências pessoais sejam transformadas em recomendações, que publicidade se confunda com orientação e que uma informação

seja considerada verdadeira simplesmente porque foi repetida por alguém com muitos seguidores.

Na nutrição, esse cenário merece atenção especial. É comum encontrar nas redes listas de alimentos que supostamente devem ser eliminados, suplementos apresentados como indispensáveis e dietas que prometem resultados em pouco tempo. A complexidade da alimentação é reduzida a regras simples, enquanto fatores como idade, condições de saúde, rotina, contexto familiar, cultura e realidade socioeconômica ficam de fora da conversa.

A busca por resultados rápidos também mudou a maneira como muitas pessoas enxergam o próprio corpo. Emagrecer, ganhar massa muscular ou alcançar determinado padrão estético passou a ser apresentado como uma meta que pode ser atingida apenas com métodos, suplementos ou dietas. O problema é que, quando o corpo de alguém é usado como prova de que uma estratégia funciona, toda a complexidade envolvida naquele resultado desaparece.

Essa lógica é ainda mais preocupante entre adolescentes e jovens. Uma revisão sistemática de 2025 encontrou associação entre comparação social nas redes, preocupações com a imagem corporal e sintomas relacionados a transtornos alimentares. Isso não significa que as redes sociais sejam responsáveis isoladamente por anorexia, bulimia ou compulsão alimentar, que são condições multifatoriais. Significa reconhecer que um ambiente que estimula a comparação permanente pode contribuir para agravar vulnerabilidades que já existem.

O problema também aparece quando a influência digital ultrapassa alimentação e estética e começa a interferir diretamente em decisões de tratamento. A soroterapia é um exemplo recente, mas não é

um fenômeno isolado. Ao longo do tempo, diferentes procedimentos, medicamentos, vitaminas e suplementos ganham popularidade nas redes acompanhados de promessas de resultados rápidos. O risco está em transformar uma experiência individual em recomendação geral, sem saber se existe indicação para o seu caso, quais são os riscos ou se aquela promessa tem respaldo científico.

Essa dinâmica é favorecida por uma lógica em que atenção e engajamento têm valor. Existem influenciadores responsáveis, críticos e atualizados, mas não podemos ignorar que as redes também recompensam conteúdos capazes de despertar desejo, identificação e reação imediata. A ciência, por outro lado, exige contexto e admite incertezas.

É nesse ponto que a diferença entre informação e influência se torna fundamental. Quem acompanha um conteúdo sobre saúde precisa saber que um relato pessoal não equivale a uma evidência científica e que uma recomendação feita para uma pessoa não necessariamente serve para outra. Não se trata de desconfiar de tudo o que está na internet, mas de compreender que alcance não é sinônimo de conhecimento.

É preciso recuperar uma visão menos imediatista da saúde. Bem-estar e qualidade de vida não deveriam depender da próxima dieta que viralizar, do suplemento que promete mais disposição ou do procedimento apresentado como solução para um problema cotidiano. A saúde é construída ao longo da vida, com alimentação adequada, atividade física, sono, prevenção e acompanhamento profissional, quando necessário, e as redes sociais podem contribuir para essa construção, desde que utilizadas como ferramentas de educação em saúde.



É hora de parar o confisco e fazer justiça aos servidores aposentados



» ARTUR MARQUES
Presidente da Associação
dos Funcionários Públicos
do Estado de São Paulo
(AFPESP)

A contribuição previdenciária cobrada dos funcionários públicos aposentados é uma distorção política e social cuja solução não pode mais ser postergada. Criada no contexto da Emenda Constitucional nº 41/2003, continua prejudicando pessoas que dedicaram grande parte de suas vidas à prestação de serviços à sociedade.

O Congresso Nacional tem a oportunidade de resolver a questão. A aglutinação da PEC 555/2006 com a PEC 6/2024, ambas estabelecendo a extinção dos descontos, permite que o país encontre um ponto de equilíbrio entre uma reivindicação histórica dos aposentados e pensionistas e a responsabilidade fiscal da União, estados, Distrito Federal e municípios.

A PEC 555/2006, apresentada pelo então deputado Carlos Mota, propõe a revogação do artigo 4º da Emenda Constitucional nº 41 e, consequentemente, o fim da contribuição. A proposta está no Senado pronta para ser votada. A PEC 6/2024 (“PEC Social”) apresentou outro caminho: propõe a redução gradual dos descontos, iniciados aos 63 anos para mulheres e aos 66 para homens, em 10 pontos percentuais por ano, até a extinção aos 75 anos. Também prevê hipóteses de isenção para aposentadoria por incapacidade permanente ou doença incapacitante.

É justamente essa diferença que torna a tramitação conjunta tão importante. A PEC 555 representa o princípio do fim da cobrança. A PEC 6 oferece um mecanismo de transição. Em vez de colocar justiça previdenciária e equilíbrio fiscal em campos opostos, podemos conciliá-los.

Estudo utilizado pelo Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (Mosap) estima em 4.198.057 o universo de pessoas alcançadas pela proposta, somando União, estados, Distrito Federal e municípios com regimes próprios. A mesma análise projeta impacto fiscal de R\$ 6,73 bilhões no primeiro ano, equivalente a aproximadamente 0,049% do PIB nominal projetado para 2026. Estados e Distrito Federal responderiam por 55,3% desse impacto; União, 36,6%; e municípios, 8,1%.

O mais importante, porém, é que, segundo o estudo, 92,5% das renúncias no primeiro ano decorreriam das isenções integrais, enquanto apenas 7,5% corresponderiam à primeira etapa da redução gradual. São números que permitem substituir o debate genérico sobre um suposto impacto fiscal gigantesco por uma discussão objetiva sobre planejamento e transição.

Também existe uma dimensão humana que não pode ser ignorada. Para quem está aposentado ou recebe pensão, o valor descontado mensalmente representa renda que poderia ser destinada a medicamentos, alimentação, moradia, tratamentos e cuidados pessoais. E quanto maior a idade, mais sensível tende a ser o orçamento às despesas relacionadas ao envelhecimento.

Não se trata de defender privilégios, mas de reconhecer que o Estado brasileiro pode

encontrar uma solução que respeite quem trabalhou por décadas para a sociedade, sem ignorar as restrições orçamentárias dos entes federativos. É claro que toda mudança dessa natureza precisa considerar o equilíbrio atuarial e financeiro dos regimes próprios de previdência. Porém, responsabilidade fiscal não significa imobilismo, mas estabelecer regras previsíveis, dimensionar impactos e construir transições capazes de ser absorvidas pelas contas públicas.

Depois de duas décadas de cobrança, o Brasil tem diante de si a oportunidade de construir uma saída gradual para a contribuição previdenciária dos servidores aposentados, conciliando justiça previdenciária e responsabilidade fiscal. A tramitação conjunta das PECs 555/2006 e 6/2024 pode oferecer ao Congresso o instrumento para finalmente enfrentar essa discussão.

APEC 555 já está pronta para ser apreciada pelo plenário do Senado. A PEC 6/2024, por sua vez, foi apresentada justamente com uma alternativa gradual e, segundo registros da própria Câmara, parlamentares vêm defendendo seu apensamento à proposta de 2006.

Cabe agora ao Legislativo transformar duas propostas que caminham em direções complementares em uma solução possível. Depois de 20 anos, aposentados e pensionistas não precisam de mais uma promessa de futuro, mas de um ato que lhes faça justiça. É imprescindível uma proposta coesa, adotada com responsabilidade e coragem, para viabilizar uma transição capaz de contemplar os direitos das pessoas e a capacidade fiscal do Estado.

Reflexões sobre o desfile das escolas de samba e o futuro do carnaval de Brasília



»MOACYR DE OLIVEIRA FILHO
Jornalista, ex-presidente da
Aruc e ex-secretário-geral
da Federação Nacional
das Escolas de Samba
(Fenasamba)

O desfile das escolas de samba de Brasília, realizado nos dias 21 e 22 de agosto, no Cave, no Guará, foi melhor do que se poderia imaginar. Mostrou que a maioria das escolas continua resistindo, apesar das dificuldades e de anos sem desfiles oficiais.

De maneira geral, as agremiações não decepcionaram. Pelo contrário: fizeram apresentações acima do que alguns críticos, principalmente nas redes sociais, previam. As escolas de Brasília continuam vivas e merecem respeito, apoio e políticas públicas.

Mas é preciso também ter coragem para apontar os erros.

As cinco escolas do Grupo de Acesso que não desfilaram — Acadêmicos de Santa Maria, Unidos da Vila Paranoá, Coruja Serrana de Sobradinho II, Império do Guará e Riacho Fundo II — devem ser responsabilizadas. Se receberam recursos públicos e não cumpriram a obrigação assumida, devem devolver os recursos e sofrer as sanções cabíveis, conforme as regras aplicáveis. Não é aceitável receber dinheiro público e não comparecer ao desfile.

As escolas que desfilaram também precisam ser avaliadas. É necessário verificar se cumpriram as obrigações mínimas, especialmente quanto ao número de componentes fantasiados, carro alegórico, tripé e demais elementos previstos no regulamento. Não pode haver dois pesos e duas medidas.

Também considero equivocada a decisão da Aruc e do Bola Preta de Sobradinho de não desfilarem no Cave junto com as demais, optando por outra data em suas regiões administrativas. Embora deva ser respeitada, essa decisão foi um desrespeito ao público e às coirmãs, mobilizadas para estar no Cave.

Esse desfile de agosto deixa lições para o futuro.

A primeira é enxugar o número de escolas, privilegiando aquelas que efetivamente funcionam durante todo o ano, mantêm suas comunidades mobilizadas e desenvolvem atividades permanentes. Escola de samba não pode existir apenas para receber subvenção e desfilar uma vez por ano. Como já ensinou o historiador Luiz Antônio Simas, uma escola de samba desfila porque existe, e não existe para desfilar.

O carnaval de Brasília não pode mais conviver com escolas que têm apenas um CNPJ, não realizam atividades durante o ano, não têm comunidade mobilizada, bateria, casais de mestre-sala e porta-bandeira, compositores ou intérpretes e só esperam a subvenção para improvisar um desfile. Fantasia e alegorias são muitas vezes compradas fora, sem produção própria. E uma das essências de uma escola de samba deveria ser justamente formar profissionais do carnaval.

É há uma questão ainda mais grave: denúncias e suspeitas de desvio do dinheiro público. Precisam ser rigorosamente apuradas e, se comprovadas, punidas. Recurso público exige transparência e prestação de contas.

O último desfile oficial foi realizado em 2014, há 12 anos. Sem contar com o desfile improvisado de 2023, em junho. Brasília passou mais de uma década sem uma política consistente para seu carnaval.

Essa retomada precisa ser feita com seriedade e planejamento. Reduzir o número de escolas é fundamental, mas não suficiente. É preciso estabelecer calendário, regras permanentes, critérios objetivos para acesso aos recursos públicos e mecanismos de acompanhamento.

A segunda lição é definir uma data para a retomada do desfile oficial. Abril é uma alternativa, aproveitando o aniversário da cidade e criando uma identidade própria para a festa: “O carnaval do Brasil termina aqui”.

Esse poderia ser o slogan de uma nova fase, transformando o desfile da capital em um grande acontecimento cultural e turístico, capaz de atrair sambistas e visitantes.

Finalmente, o Cave do Guará mostrou que, com ajustes e investimentos, pode ser um bom palco para os desfiles, inclusive com a construção ali do sonhado Sambódromo de Brasília.

O que vimos naquele fim de semana foi uma demonstração de que o samba de Brasília ainda está vivo.

Agora é preciso transformar essa resistência em política permanente, organização, responsabilidade e planejamento. O poder público precisa fazer sua parte, mas as escolas também precisam assumir suas responsabilidades.

Porque carnaval não se faz apenas com subvenção e desfile. Faz-se durante todo o ano, com comunidade, trabalho, identidade e paixão pelo samba.

Sensor com IA detecta vírus da gripe aviária

A nova “língua eletrônica” identifica os anticorpos da H5N1 em seis minutos. O dispositivo, desenvolvido por cientistas da USP e que utiliza sensores nanométricos para decodificar alterações, obteve 99% de precisão nos testes

» RAFAELA LEITE*

Pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), com apoio da Fapesp, desenvolveram uma **língua eletrônica** capaz de identificar, em cerca de seis minutos, anticorpos produzidos pelo organismo após a exposição ao H5N1, vírus causador da gripe aviária. A plataforma combina quatro sensores nanométricos e inteligência artificial (IA) para interpretar alterações elétricas provocadas pela amostra. Nos testes, o método atingiu 99% de precisão, segundo estudo publicado na revista *ACS Applied Nano Materials*.

Segundo o físico Eduardo Walter, mestre pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o dispositivo funciona a partir da impedância elétrica, medida que indica a resistência oferecida por uma substância à passagem de um sinal elétrico. A estrutura possui quatro canais, cada um revestido com um material diferente, pelos quais circula a amostra analisada. Eletrodos nas extremidades registram as alterações produzidas durante a leitura.

Os sensores foram recobertos com proteínas de origem renovável, como zefina, extraída do milho; jacalina, encontrada na jaca; e concanavalina, obtida do feijão-de-porco, além de nanopartículas de ouro, de acordo com Walter. “A composição diversificada faz com que cada sensor apresente uma resposta elétrica particular ao entrar em contato com os anticorpos. A partir desses sinais, a inteligência artificial interpreta os padrões associados à resposta imunológica contra o H5N1”, explica o professor do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (IFSC-USP) e coordenador do projeto, Osvaldo Novais de Oliveira Junior.

Para isso, as medições foram realizadas com um analisador portátil criado pela startup brasileira Blatron. Os dados gerados pela língua eletrônica foram interpretados por um método de calibração baseado em aprendizado de máquina, um subconjunto da IA que usa modelos matemáticos para ajudar os computadores a aprender com essas informações sem instruções diretas.

A tecnologia, portanto, não procura o vírus diretamente, mas os anticorpos produzidos após a exposição ao agente infeccioso. Para Walter, a combinação de diferentes sensores amplia a capacidade de discriminação do sistema e reduz a possibilidade de resultados equivocados. O físico destaca ainda a agilidade do método. Enquanto a reação em cadeia da polimerase (PCR) detecta diretamente o material genético viral e depende de equipamentos e reagentes laboratoriais, a língua eletrônica apresentou resultado em poucos minutos. Segundo os pesquisadores, a plataforma também reúne materiais de baixo custo,

Freepik



Gripe aviária provoca, além dos riscos à saúde humana, prejuízos econômicos. Quando um foco da doença é identificado, sacrificar milhares de aves é a solução para impedir a disseminação

Conjunto de sensores

Uma língua eletrônica funciona por meio de um conjunto de sensores capazes de identificar padrões químicos em uma amostra, de forma semelhante ao modo como a língua humana percebe sabores. Em vez de papilas gustativas, o dispositivo usa materiais sensíveis, como proteínas, polímeros ou nanomateriais, que interagem com moléculas presentes no líquido analisado. Quando ocorre essa interação, os sensores geram sinais elétricos com diferentes características. Esses dados são enviados para um sistema de aprendizado de máquina, uma área da inteligência artificial que aprende a reconhecer padrões. Após ser treinado com diferentes amostras conhecidas, o algoritmo consegue comparar os sinais obtidos e indicar a presença de determinadas substâncias.

característica que pode favorecer seu uso em sistemas de diagnóstico.

Monitoramento

Eduardo Alexandrino Servolo de Meideiros, professor de infectologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e

diretor da Sociedade Paulista de Infectologia, explica que a gripe aviária é uma doença causada por vírus da influenza que afeta principalmente aves silvestres e de criação, como galinhas e perus. Um dos tipos que mais preocupa é o H5N1 (subtipo viral do vírus Influenza A), porque pode provocar surtos de doenças graves entre aves e, em

situações mais raras, também infectar mamíferos, incluindo seres humanos.

Segundo Alexandrino, até o momento, a transmissão pessoa a pessoa é menos comum. No entanto, quanto mais o vírus circula entre as aves, maior a chance de ele sofrer mutações (alterações em sua estrutura) que facilitem sua adaptação a outras espécies: aumentando a transmissão e mesmo a gravidade da doença. Por isso, o H5N1 é monitorado de perto por autoridades em todo o mundo, como a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Grandes prejuízos

Além dos riscos à saúde, a gripe aviária também causa grandes prejuízos econômicos. “Quando um foco da doença é identificado, muitas vezes é necessário sacrificar milhares, ou até mesmo milhões, de aves para impedir a disseminação

do vírus. Isso afeta a produção de alimentos, gera perdas para os produtores e pode levar a restrições no comércio internacional”, diz o especialista.

A plataforma também pode ser adaptada para identificar outros microrganismos. Isso significa que a mesma tecnologia poderá, no futuro, ser utilizada tanto na medicina veterinária quanto na saúde humana. “Essa é uma ferramenta que segue o conceito de Saúde Única (One Health), que reconhece que a saúde das pessoas, dos animais e do meio ambiente está diretamente interligada. Quanto mais cedo conseguimos detectar a circulação de um vírus como o H5N1, maiores são as chances de evitar surtos, reduzir prejuízos econômicos e diminuir o risco de futuras epidemias”, conclui o infectologista.

***Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu**

RAIO X DO FUTURO

Laser analisa líquidos em garrafas fechadas

Pesquisadores da Universidade de Adelaide, na Austrália, em parceria com a Universidade de St Andrews, na Escócia, desenvolveram um sistema a laser capaz de identificar compostos químicos dentro de garrafas de vidro lacradas sem a necessidade de abrir as embalagens. O método combina duas técnicas ópticas avançadas e pode tornar inspeções mais rápidas e seguras, ajudando a detectar bebidas adulteradas, substâncias perigosas, produtos falsificados e resíduos tóxicos sem danificar os recipientes.

O estudo, publicado na revista *Journal of Physics: Photonics*, diz que, nos testes, a tecnologia detectou metanol em concentrações até dez vezes menores que o limite considerado seguro por normas internacionais. Segundo a pesquisa, o metanol é um álcool tóxico utilizado principalmente em processos industriais e não é usado na produção de bebidas alcoólicas para o consumo. O álcool presente nessas bebidas é o etanol. Quando há contaminação ou adulteração com metanol, a ingestão de bebidas

pode causar intoxicação grave, danos à visão, cegueira e até morte.

Técnicas

De acordo com o químico Severino Alves Júnior, professor do Departamento de Química Fundamental da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC), a tecnologia utiliza a espectroscopia Raman, uma técnica óptica que analisa a interação entre um feixe de laser e as moléculas presentes no líquido.

“Quando o laser atravessa a garrafa e incide sobre a bebida, uma pequena fração da luz é espalhada de forma característica pelas ligações químicas das moléculas. Esse espalhamento gera uma espécie de ‘impressão digital molecular’, permitindo identificar compostos específicos, como metanol e etanol”, explica o professor.

Segundo o químico, para conseguir analisar o líquido sem abrir a embalagem, o sistema junta duas estratégias ópticas. A

Freepik



Método usa duas técnicas ópticas avançadas: inspeções mais rápidas e seguras

primeira, chamada Wavefront Shaping (modelagem da frente de onda), utiliza um feixe de laser em formato cônico produzido por uma lente axicon. Essa configuração faz com que a maior parte da interação do laser ocorra dentro do líquido, reduzindo a interferência provocada pelo vidro da garrafa.

A segunda técnica, conhecida como Wavelength-Modulated Raman Spectroscopy (WMRS), consiste em pequenas

variações no comprimento de onda do laser. Enquanto os sinais produzidos pelas moléculas acompanham essa modulação, a fluorescência causada pelo vidro e pela bebida permanece praticamente constante. Com o auxílio de um processamento estatístico chamado Análise de Componentes Principais (PCA), o sistema consegue separar o sinal químico dos ruídos e aumentar a sensibilidade da análise.

Ainda de de acordo com Severino, a tecnologia representa um avanço importante porque permite realizar testes sem destruir o produto ou a embalagem. “A possibilidade de analisar recipientes lacrados sem contato direto com o conteúdo pode trazer benefícios para áreas como fiscalização, segurança alimentar e controle de qualidade”, afirma.

Obstáculos

Para o professor, apesar dos resultados positivos em laboratório, ainda existem desafios antes que o sistema possa ser utilizado em larga escala. Um dos principais obstáculos é a redução do tamanho e do custo dos equipamentos. O protótipo utiliza componentes sofisticados, como um laser de Ti:Safira ajustável e um espectrômetro científico de alta resolução. “Será necessário desenvolver versões compactas, robustas e de menor custo para uso em campo”, destaca o químico.

Outro ponto que precisa ser aprimorado é a redução do tempo de aquisição das análises, para que a tecnologia possa ser aplicada em inspeções rápidas e em diferentes ambientes. No futuro, os cientistas também estudam aplicações para detectar resíduos de pesticidas em azeite de oliva e identificar perfumes falsificados. **(Rafaela Leite)**



Criatividade e bom humor nas urnas

Candidatos apostam em nomes inusitados para conquistar a atenção do eleitor. Especialistas alertam que a popularidade precisa estar acompanhada de propostas e de credibilidade, para não se transformar em apenas mais um meme na internet

» ANA CAROLINA ALVES

Com o início da corrida eleitoral, alguns candidatos apostam na criatividade para escolher o nome que aparecerá na urna e tentar se destacar entre tantos concorrentes. Em 2026, há postulantes que levam apelidos curiosos, bem-humorados ou inusitados para a disputa. O **Correio** conversou com candidatos do Distrito Federal para entender a origem dos nomes e saber se a estratégia pode influenciar na hora do voto. Especialistas avaliam que um nome marcante pode facilitar a memorização e ampliar a visibilidade, mas alertam que a estratégia precisa estar acompanhada de propostas e credibilidade para não transformar o candidato apenas em uma figura cômica.

Jacildo Pereira, 65, candidato a deputado federal como Silvio Fotógrafo O Corno (Agir), contou que adotou o apelido como estratégia para se diferenciar dos demais candidatos e conquistar eleitores insatisfeitos com a política tradicional. Segundo ele, a ideia surgiu após conhecer o presidente nacional de uma associação relacionada ao termo (corno), no Ceará, e fundar uma entidade semelhante em Brasília. “Eu senti que era melhor ser diferente de todos os candidatos que viam. Por isso, sou candidato como Silvio Fotógrafo, minha profissão, e presidente dos cornos da associação que eu represento”, explicou.

Scooby Ube (Republicanos), 49, candidato a deputado distrital, atribuiu o apelido político à trajetória profissional. Em 2008, Manoel Ribas vendia lanches nas ruas, criou o nome Scooby Lanche, inspirado no personagem Scooby-Doo. Anos depois, em 2016, passou a trabalhar como motorista de aplicativo e adaptou a marca para Scooby Ube. Segundo ele, a identidade foi pensada como uma estratégia para a política. “Por ser um nome diferente, Scooby Ube, só existe um, só existe eu. Fica fácil entrar na cabeça da pessoa. Geralmente os meus passageiros (sou motorista há 10 anos) não esquecem, gravam o nome e o número”, afirmou.

O candidato afirmou que pretende conquistar o eleitor pela segurança ao defender suas propostas, representando os motoristas de aplicativos. “Quando eu falo das minhas propostas e dos meus projetos para as pessoas, eu falo com firmeza. Todas as perguntas que são feitas têm que ter resposta. Eu respondo todas com firmeza e clareza”, disse.

Conquista dos votos

O uso de apelidos cômicos ou populares pode, sim, contribuir para a conquista de votos, mas o resultado depende do que existe por trás do nome, segundo o analista de risco político e sócio da Royal Politics Consultoria e MKT Político, Rócio Barreto. “O apelido realmente pode virar voto. É um atalho cognitivo que pode fazer com que o eleitor memorize um nome com mais rapidez”, afirmou. Ele esclareceu, porém, que a estratégia precisa ir além da curiosidade. “A pessoa tem que associar aquele nome cômico a uma história, a um grupo social, a um posicionamento político. É assim que o eleitor vai fazer

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Divulgação



Divulgação



Divulgação



Divulgação



Os candidatos Silva Fotógrafo - O Corno (Agir), Scooby Ube (Republicanos), Preta Praiana (Democrata), Carlão Reclamão (Democrata) e Japa da Bike (Democrata)

Candidatos com nomes curiosos no DF

Gordinho da Farmácia (Pode)	Deputado Federal
Raposo DS (Mobiliza)	Deputado Federal
Salve Jorge (Pode)	Deputado Federal
Silva Fotógrafo O Corno (Agir)	Deputado Federal
Betinho Guararoba (Rede)	Deputado Distrital
Carlão Reclamão (Democrata)	Deputado Distrital
Jair dos Aplicativos (PDT)	Deputado Distrital
Japa da Bike (Democrata)	Deputado Distrital
Nay do Acarajé (PSB)	Deputado Distrital
Preta Praiana (Democrata)	Deputado Distrital
Scooby Ube (Republicanos)	Deputado Distrital
Sorriso (PDT)	Deputado Distrital
Zê do Coco (PT)	Deputado Distrital

Da vida para a política

Candidato a deputado distrital pelo Democrata, Carlão Reclamão, 35, afirmou que o apelido surgiu de sua atuação como crítico dos problemas de São Sebastião. Carlos Antônio contou que a expressão começou a ser usada de forma pejorativa por adversários, mas acabou incorporada à identidade política. “Antes de usar o Reclamão, meus vídeos apareciam como Carlos Antônio, mas a galera não me identificava. As pessoas paravam na rua e falavam: ‘Você é o Reclamão’. Aí eu adotei esse apelido”, relatou. Para o candidato, o nome ajuda a quebrar a formalidade da política e facilita a aproximação com os eleitores. “Ele quebra um pouco o paradigma da política, traz um pouco de descontração e, no fim das contas, se ninguém reclamar, ninguém faz nada. Vem sendo muito bem visto”, afirmou.

Candidato a deputado distrital, Júlio César D’élia Rieder

(Democrata), 45, decidiu levar o apelido Japa da Bike, pelo qual é conhecido, para a urna. Filho adotivo, ele conta que recebeu o apelido ainda na infância, por causa da ascendência japonesa. “Sou neto de japonês, adotado por uma família com sobrenome alemão e italiano. Desde a infância, sempre me chamaram de ‘Japinha’ e, depois de adulto, virou ‘Japa’”, explicou. Segundo ele, o nome ajuda na identificação com o trabalho desenvolvido junto à comunidade ciclística. “As pessoas associam meu nome ao meu trabalho com o Pelotão do Japa, o Japa da Bike”, afirmou.

Apaixonado pelo ciclismo, o candidato decidiu disputar as eleições para defender políticas voltadas ao uso da bicicleta e à segurança dos ciclistas, e não teme que o apelido faça com que suas propostas sejam levadas menos a sério. “De maneira nenhuma. Pelo contrário, todos me conhecem exatamente por esse apelido e sempre foi um diferencial”, declarou.

Preta Praiana (Democrata), 50, candidata a deputada distrital, explicou que o apelido usado na urna nasceu de sua trajetória como empreendedora. Segundo ela, “Preta” surgiu ainda na infância, enquanto “Praiana” veio da marca de moda praia que criou. O nome ganhou força nas redes sociais e passou a ser a forma como era reconhecida pelo público. “Meu nome de batismo, Marilda Dias, faz parte da minha história, mas Preta Praiana representa a mulher e a empreendedora que construí ao longo dos anos”, ressaltou. A candidata disse que a identificação nas ruas tem sido positiva e que o nome ajuda na aproximação com os eleitores. “É um nome diferente, fácil de lembrar e que faz parte da minha história. Mas eu sei que não basta o eleitor se lembrar do meu nome ou do meu número. Quero que ele saiba o que eu defendo”, disse.

A candidata rejeita a possibilidade de o apelido comprometer a seriedade da candidatura. “A seriedade de uma candidata não está no nome que ela usa, mas na sua história, nas suas propostas e na responsabilidade que assume diante da população. O nome pode ser popular, mas o compromisso é muito sério”, declarou.

Imagem política

Professora de publicidade e propaganda da Estácio Brasília, Daniela Rabelo explicou que nomes de urna curiosos ou bem-humorados funcionam como um “atalho cognitivo”, aumentando as chances de o eleitor associar rapidamente o nome a determinado candidato. “Um nome marcante contribui para o posicionamento e para a diferenciação simbólica da candidatura”, afirmou.

A especialista explica que transformar o nome de urna em uma espécie de marca pode contribuir para a construção da imagem política. “Quando existe coerência entre o apelido, a trajetória, o discurso e as propostas do candidato, o branding (marca pessoal) fortalece a imagem pública, favorece a identificação do eleitor e contribui para a construção de confiança”, destacou. Daniela alertou, porém, que o nome não pode se tornar mais importante do que a mensagem política. “O eleitor até se lembra do nome, mas não necessariamente das propostas, da plataforma eleitoral ou do posicionamento político daquele candidato. Nesse cenário, a marca pode gerar notoriedade, mas não credibilidade”, avaliou. Nas redes sociais, a estratégia pode ganhar mais força, uma vez que nomes inusitados têm potencial para provocar curiosidade, humor e compartilhamentos espontâneos. “As redes sociais operam a partir da lógica da economia da atenção, na qual diferentes atores disputam visibilidade em fluxos contínuos de conteúdo”, explicou. A professora ressaltou, entretanto, que a exposição pode se voltar contra o candidato quando o aspecto pitoresco passa a ser mais lembrado do que sua capacidade política. “Se o candidato passa a ser percebido apenas como um meme, uma piada ou uma figura folclórica, a exposição pode produzir efeitos indesejados para sua reputação”, afirmou. Para Daniela, o diferencial só se sustenta quando está acompanhado de uma identidade política consistente. “Chamar atenção é importante, mas sustentar essa atenção com credibilidade é o que efetivamente contribui para a construção de capital político.”



Em busca dos votos

Melhorar a infraestrutura e investir em educação, saúde e moradia são algumas das propostas dos candidatos ao GDF

Foco no ensino e na assistência social

» DAVI CRUZ

A candidata à reeleição ao Buri-ti, Celina Leão (PP), afirmou que fará concurso público para a área de Educação e que o edital para contratar a banca examinadora deverá ser publicado em setembro. Segundo a atual chefe do Executivo local, a medida faz parte da estratégia de substituir professores temporários por servidores efetivos. O anúncio foi feito ontem, durante a inauguração do comitê dos candidatos a deputado distrital Pepa (PP) e federal Rafael Prudente (MDB), em Vicente Pires.

Celina afirmou que, nesta semana, o governo deve convocar mais de 2,6 mil aprovados no último certame. “Todos aqueles que estavam em vagas que eram temporários, estamos fazendo essa troca. São mais de 2,6 mil pessoas no cadastro de reserva que a gente vai chamar. Estamos terminando de ins-tituir o processo”, afirmou.

Matheus Oliveira/Esp/CB/D.A Press



A candidata à reeleição discursa em Vicente Pires

A candidata ressaltou que o sistema educacional ainda conta com um número elevado de temporários. Segundo ela, são cerca de 12 mil profissionais nessa condição, o que motivou a preparação de uma nova

seleção para ampliar o quadro efetivo. As novas convocações devem reduzir o cadastro de reserva de professores da rede pública.

A candidata à reeleição confirmou que os aprovados no concurso

da Secretaria de Desenvolvimento Social do Distrito Federal (Sedes-DF), que terá as provas aplicadas no próximo domingo (6/9), serão chamados para ocupar as vagas previstas no edital. A seleção oferece quase 1,2 mil vagas imediatas e cadastro reserva para cerca de 3,9 mil profissionais.

Celina destacou a importância do concurso como um reforço para o quadro de profissionais da assistência social. “É o maior concurso da assistência social da história do DF e para o que a queremos fazer precisamos de gente capacitada para isso”, afirmou. Segundo ela, o certame também prevê vagas para a Secretaria de Justiça e da Mulher.

Celina disse ainda que pretende manter a assistência social como uma área prioritária. “Quero ser um governo que olha para as pessoas, um governo que cuida, que acolhe.” Celina ressaltou que a recepção dos eleitores tem sido positiva e aumenta a responsabilidade sobre o trabalho realizado.

ERRAMOS

Respostas de Celina para uma Brasília sustentável

Ao contrário do que foi publicado na edição de ontem, estas são as propostas da candidata Celina Leão (PP) na área de preservação ambiental, combate à grilagem, entre outros temas:



Qual a sua proposta para preservar o meio ambiente e evitar a grilagem?

O que me incomoda é ver terra pública tomada enquanto quem espera moradia na fila certa fica para trás. Por isso, o Grilagem Zero, mais fiscalização e tecnologia contra invasão irregular. E cuidar do Cerrado, recuperar nascente, plantar árvore na cidade. Licenciamento ambiental com IA, pra quem regulariza certo não esperar anos. Rigor com quem degrada, agilidade com quem faz do jeito certo.

vivendo do que sabe fazer, música, moda, design, artesanato. Meu papel é tirar barreira: crédito mais fácil, formalização simples, espaço para vender. Vou transformar a W3 Sul em polo de cultura e criatividade, terminar a reforma do Teatro Nacional e espalhar edital de cultura pelas regiões, não só no centro.

Quais são as suas políticas para os idosos?

Envelhecer com dignidade devia ser óbvio. Vou construir o Hospital Geriátrico de Brasília e o Casa Viver, para quem precisa de cuidado diário. Vou apertar o cerco contra golpe e maus-tratos contra idoso. É incentivar quem tem 60+ a ficar ativo, na Ginástica nas Quadras, no mercado de trabalho, no digital. Sem esquecer de quem cuida: cuidador também precisa de apoio.

Em um eventual governo, vai rediscutir a Lei do Silêncio?

Já discuti isso de perto, como deputada, puxei a audiência pública para repensar a lei, buscando equilíbrio entre o direito do artista de trabalhar e o do morador de dormir em paz. Não tem resposta fácil, mas meu compromisso é continuar esse diálogo com quem faz música, quem tem bar e quem só quer sossego.

O que fará para reverter a degradação econômica e patrimonial dos centros de Ceilândia, Taguatinga e W3 Sul?

A nossa lógica é levar investimento onde as pessoas mais precisam. Vem aí o VLT na Hélio Prates, ligando Taguatinga e Ceilândia com mais dignidade, integrando as duas regiões ao metrô com transporte moderno. Já ocupamos o Centrad, abandonado por anos. Estou reformando a Praça do Relógio e reconstruindo o Mercado com os próprios feirantes. E na W3 Sul, revitalização em parceria com o comércio local, transformando a região num polo de economia criativa, cultura e tecnologia. É recuperar esses centros pra quem mora e trabalha ali.

Quais são os seus projetos para impulsionar a economia criativa?

Economia criativa é gente

Mais investimentos em Santa Luzia

Em Santa Luzia, o candidato Leandro Grass (PT) visitou, ontem, a Creche Guerreiros da Alegria. Ele criticou a falta de infraestrutura e de equipamentos públicos para a população. O petista enfatizou que a região foi abandonada e defendeu a ampliação de obras de saneamento, além de investimentos em saúde, educação e moradia.

“Santa Luzia está abandonada. Aqui faltam água, saneamento, esgoto, asfalto, escola, saúde pública e dignidade. As pessoas estão há muito tempo aguardando uma resposta do GDF”, afirmou.

Grass destacou que pretende ampliar as obras de saneamento realizadas na região com recursos federais. “A gente vai cuidar de Santa Luzia, trazer a infraestrutura urbana, água e saneamento.

Matheus Oliveira/Esp/CB/D.A Press



Leandro Grass tira foto com eleitora na Estrutural

A obra da Caesb começou com financiamento federal. Vamos ampliar essa obra para outras áreas e trazer o que as pessoas precisam.

Elas não querem mais discurso, elas querem dignidade.”

O candidato acrescentou que pretende dialogar com diferentes

setores da população. “Eu não vou governar só para quem pensa igual a mim. A gente vai governar para todo mundo. Muita gente está percebendo que, para além do meu partido, do meu nome, existe um projeto”, disse.

Grass também visitou uma feira livre na Estrutural e defendeu a iniciativa de formalizar trabalhadores que atuam no comércio informal. Ao lado da feira permanente da região, o petista afirmou que pretende organizar os espaços destinados aos feirantes e ampliar o acesso a mecanismos como o Microempreendedor Individual (MEI) e o microcrédito.

“Quero organizar essa pequena economia. Quero trazer o comerciante, o feirante para a formalidade. Essa situação precária não dá.” (DC)

» RICARDO CAPPELLI

ORGANIZAR O COMÉRCIO POPULAR

Durante panfletagem na Cidade Estrutural, ontem, Ricardo Cappelli (PSB) afirmou que pretende implementar medidas para coordenar o comércio informal na Cidade Estrutural. “Primeiro, é preciso organizar o comércio popular”, disse ele, em vídeo publicado nas redes sociais. O candidato caminhou pelas ruas da região e apresentou propostas de seu plano de governo para comerciantes e moradores. “Estamos aqui na Estrutural, conversando com os comerciantes, com a população, apresentando as nossas propostas para mudar o Distrito Federal. Eu sou o Cappelli, mas sempre digo: pode me chamar de mudança”, afirmou. Cappelli voltou a falar do projeto Fila Zero, prometendo contratar mais de 5 mil médicos e mais de 2,3 mil enfermeiros.

» PAULA BELMONTE

ATENÇÃO AOS TRABALHADORES

Paula Belmonte (PSDB) dedicou o dia de ontem para visitar as feiras do Distrito Federal. Esteve na Feira do Guarã, na Feira de Vicente Pires e na Feira do Rolo, em Samambaia. A candidata prometeu voltar sua atenção para os trabalhadores. “Eu tenho percorrido as feiras e conversado com quem está atrás do balcão todos os dias. São pessoas que trabalham, geram emprego, sustentam suas famílias e movimentam a economia das nossas cidades. Queremos transformar essa escuta em compromisso e ação”, afirmou. Belmonte também foi a dois aulões solidários na Ceilândia e em Taguatinga, de preparação para o concurso da Sedes. Lá, destacou que áreas, como assistência e desenvolvimento social, precisam de estrutura e de servidores para atender a população.

» SAMARA MINEIRO

REDUZIR O DEFICIT HABITACIONAL

Samara Mineiro, do partido Unidade Popular (UP), cumpriu agenda na Feira do Padre, em Sobradinho, e no Eixão do Lazer. Ela afirmou que, caso eleita, pretende combater o déficit habitacional do DF, “um dos principais desafios do Distrito Federal”. Na conversa com feirantes e moradores que frequentavam a feira, Samara escutou as insatisfações em relação à saúde e sobre os preços abusivos dos aluguéis. “Hoje, no Distrito Federal, são mais de 120 mil famílias sem casa para morar. Criaremos uma frente emergencial de construção de moradias, destinando imóveis e terrenos ociosos ou com dívidas fiscais para moradia popular. Com o valor do rombo do BRB, de R\$ 12 bilhões, poderíamos acabar com o problema”, afirmou a candidata.

» KIKO CAPUTO

NOVO HOSPITAL NO GUARÃ

Durante encontro com apoiadores e trabalhadores na Feira do Guarã, ontem, o candidato Kiko Caputo (Novo) afirmou que, caso seja eleito, pretende construir um novo hospital na Região Administrativa do Guarã. “A região precisa de um novo hospital e de mais médicos. Aqui tem uma das maiores proporções e concentrações relativas de idosos em relação ao total de seus moradores. Assim como todo o DF, o Guarã precisa de saúde de qualidade”, pontuou. Durante a agenda, Caputo também afirmou que deseja revolucionar a política na capital federal. “É a minha primeira vez na política e quero revolucionar o DF, fazendo a coisa certa. Aqui não falta dinheiro; falta administrá-lo bem”, disse.

» ELISSON FERREIRA

LAZER PARA TODAS AS REGIÕES

Elisson Ferreira (Agir) dedicou parte da agenda, ontem, a atividades voltadas ao lazer, ao esporte e à convivência entre as famílias. Pela manhã, esteve no Eixão do Lazer, no Plano Piloto, e, durante a tarde, acompanhou a movimentação na Rua do Lazer, no Guarã. Ele disse que iniciativas como essas precisam deixar de ser concentradas em algumas regiões e passar a fazer parte da rotina de todas as cidades do Distrito Federal. “Precisamos entender que todas as regiões administrativas precisam ter acesso à saúde, educação e segurança de qualidade. Esse é o básico do básico. Vamos promover uma grande mudança para que todas as cidades possam ter lazer.”

» O candidato José Roberto Arruda (PSD) não teve agenda pública ontem.

Confira as agendas de hoje

CELINA LEÃO

8h | Gravação para a TV Globo
8h40 | Sabatina da Rádio Metrópoles
19h30 | Reunião com empresários do setor da beleza
20h30 | Lançamento da candidatura a deputado distrital do Bispo Renato

JOSÉ ROBERTO ARRUDA

14h30 | Sabatina Jovem Pan News
18h | Sabatina do Setor Produtivo do DF

LEANDRO GRASS

9h30 | Caminhada no Comércio

da Candangolândia. Ponto de Encontro: Feira da Praça Forte
11h | Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto

16h | Sabatina - Fecomércio, Fibra, Fape, Fenatac, Sebrae, CDL, Faci-DF
20h45 - Lançamento do livro “A Resiliência do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural em Contexto de Desdemocracia”, no Beirute

RICARDO CAPPELLI

11h | Sabatina no Jornal de Brasília
16h30 | Panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto (Brasília)

19h30 | Reunião no Conselho Comunitário de Segurança Pública do Cruzeiro

PAULA BELMONTE

Manhã - Reunião de alinhamento interno
14h | Sabatina - Fecomércio, Fibra, Fape, Fenatac, Sebrae, CDL, Faci-DF
16h | Caminhada na Rodoviária do Plano Piloto

SAMARA MINEIRO

10h | Panfletagem e conversa com usuários da rede pública de saúde no Hospital de Base

14h | Reunião de coordenação de campanha
18h | Conversa e panfletagem com usuários e trabalhadores do Metrô na Rodoviária do Plano Piloto

KIKO CAPUTO

9h40 | Entrevista ao vivo na rádio Bandnews FM
10h20 | Entrevista ao vivo na rádio Bandeirantes
12h30 | Despachos internos, na Asa Norte
14h | Gravação de material de campanha no Lago Sul

16h30 | Entrevista ao Podcast Céu na Terra, na Asa Norte
18h30 | Reunião com lideranças regionais, na Asa Norte
20h30 | Despachos internos com equipe de campanha, na Asa Norte

PROFESSOR ROBSON

17h | Escola Técnica do Guarã

ELISSON FERREIRA

8h | Homenagem aos 7 anos do falecimento da avó Ideltrudes Maria Ferreira
9h | Congresso do Harvard Center

For International Development em Brasília

13h | Almoço com coordenação de campanha e equipe
14h | Avaliação das estratégias da campanha para os próximos 10 dias
16h | Reunião Interna com a equipe
17h36 | Ida para Vicente Pires
18h36 | Visita ao comércio da cidade
20h36 | Reunião com apoiadores em Vicente Pires
21h36 | Reunião com apoiadores em Taguatinga Norte



Debate é peça-chave na reta final

Nesta terça-feira, candidatos ao GDF discutem temas de interesse público em evento promovido pelo **Correio** e pela TV Brasília

» DARCIANNE DIOGO
» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Faltando apenas 33 dias para as eleições de 2026, os eleitores correm contra o tempo para avaliar perfis e comparar planos de governo. Nesse contexto, os debates eleitorais tornam-se peças-chave para a transparência democrática, equilibrando o confronto de ideias e impactando um amplo eleitorado. Amanhã, às 21h, o **Correio Braziliense** e a TV Brasília promovem o primeiro debate entre os candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF), com transmissão ao vivo pela TV e pelas redes sociais do **Correio**.

Seguindo as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estão aptos a participar os candidatos filiados a partidos que possuem representação de, no mínimo, cinco parlamentares no Congresso Nacional. Estão previstas as presenças de Celina Leão (PP), José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelli (PSB), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo).

Guilherme Machado, presidente do jornal, reafirma o compromisso histórico do **Correio Braziliense** e da TV Brasília com o jornalismo independente e o fortalecimento da democracia: “Reafirmamos nosso compromisso com a imparcialidade, o rigor jornalístico e o espaço igualitário para todos os participantes, valores que sempre nortearam a atuação de nossas empresas”.

A arbitragem dos eventuais direitos de resposta ficará a cargo do

Ed Alves/CB/D.A Press



Debate do Correio reúne seis candidatos ao GDF, oportunidade para o eleitor comparar as ideias e os planos de governo

advogado Sidney Sá das Neves. Presidente da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep) e procurador especial eleitoral do Conselho Federal da OAB, ele atuará como o crivo jurídico da transmissão.

“Os debates são um mecanismo extremamente útil e necessário

durante uma eleição, porque permitem apresentar os candidatos de forma mais transparente, sem filtros ou elementos capazes de maquiar sua personalidade e sua trajetória na vida pública. É no embate que, muitas vezes, se descortina a personalidade do candidato”, explicou Sisney.

Segundo o especialista, o debate permite expor ideias, projetos e, sobretudo, submetê-los à crítica. “Isso é ainda mais relevante quando se trata de um mandatário que busca a reeleição, porque o debate oferece a oportunidade de questionar por que aquilo

que foi prometido durante a campanha anterior não foi efetivamente entregue à sociedade”, afirmou.

“O **Correio Braziliense**, como um grande veículo de comunicação nacional, demonstra sua predisposição e sua vocação para a valorização da democracia ao

promover esse tipo de discussão. Nesse aspecto, a realização do debate é muito positiva”, finalizou.

Amplo alcance

O especialista explica que a forte presença das redes sociais mudou a dinâmica de repercussão dos debates sem reduzir sua relevância: “Pelo contrário. Um momento forte, uma resposta convincente ou até um erro cometido durante o debate pode ser recortado e alcançar milhões de pessoas que não assistiram ao programa na televisão ou ouviram no rádio”.

O debate, portanto, não se encerra ao desligar das câmeras; a discussão prossegue em grupos de mensagens, redes sociais e veículos de imprensa. Assim, o desempenho dos candidatos impacta tanto quem assistiu ao vivo quanto quem consome os cortes posteriormente.

Para o pleito de 2026, o cientista político recomenda atenção do eleitor para além das frases de efeito. É importante verificar se as propostas são concretas, se o candidato explica como pretende financiá-las e se as medidas pertencem às atribuições do cargo executivo. O eleitor também deve observar se o candidato conhece os problemas a serem resolvidos, se demonstra clareza ao expor prioridades e se mantém coerência entre o discurso e sua trajetória. Por fim, deve-se avaliar a capacidade de responder a questionamentos difíceis e o comportamento diante dos adversários.

TALKS
CB
TALKS

SEGURANÇA PARA O
DESENVOLVIMENTO DO
BRASIL

O Brasil vive um momento decisivo com o avanço da PEC 18/25 e do PL 2646/25, que tratam sobre o crime organizado que hoje atua também por meio de fraudes e infiltração em setores estratégicos como combustíveis e GLP.

15 • SETEMBRO

A PARTIR DAS 9H30

Auditório do Correio Braziliense

Apoio:

Realização:

Produção:

SindiGas

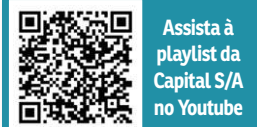
Instituto Combustível Legal

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands



Belo, é tudo quanto agrada
desinteressadamente
Immanuel Kant



Setor produtivo em estado de alerta máximo com pautas-bomba no Congresso

Esforço concentrado do Congresso Nacional vai analisar, nesta semana, propostas de grande impacto para a setor empresarial do país, como o fim da jornada 6x1 e a isenção de impostos para as compras de até US\$ 50 em plataformas digitais, conhecida como “taxa das blusinhas”. As Confederações de todos os segmentos, que incluem comércio, serviços, indústria e agricultura, estão em alerta máximo diante do cenário iminente: a aprovação das duas pautas-bomba para o empresário. Em relação ao fim da escala 6x1, esperam pelo menos sensibilizar os parlamentares a aprovarem um tempo maior para a transição.

Agravantes do momento econômico

O setor produtivo destaca que a economia brasileira já enfrenta condicionantes severos: juros altos, crédito caro e restritivo, endividamento recorde das famílias e inadimplência. Ao mesmo tempo, o fim da taxa das blusinhas, considerado mais um agravante na concorrência desleal para o varejo nacional, também é avaliado com muita como parte do pacote de aprovações. “Em um período sensível em que interesses políticos atravessam escolhas econômicas”, diz o manifesto do setor.



CNC lança campanha emergencial

Diante do avanço no Senado Federal da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera a jornada de trabalho e extingue a escala 6x1, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), ao lado de 34 federações e sindicatos filiados, lançaram, no final de semana, uma campanha nacional conjunta com o lema: “A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não.”

CNI: 30 anos para compensar deficit de produtividade com jornada

Em outra frente de ação com os parlamentares, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), apresenta hoje um estudo que analisa os efeitos da mudança na economia com o fim da escala 6x1. “O Brasil pode levar de 17 a 30 anos para acumular o ganho de produtividade necessário para compensar uma eventual redução da jornada semanal de trabalho para 40 horas, associada à alteração da escala 6x1”, informa a entidade

Necessidade de salto na produtividade

A projeção considera o cenário em que as empresas mantêm empregos e salários e absorvem a queda nas horas trabalhadas sem desconto na remuneração. Nesse caso, o total de horas trabalhadas cairia em cerca de 7,8%, e a eficiência por hora trabalhada precisaria aumentar entre 8,3% e 8,5%.” Na prática, seria necessário alcançar um salto de aumento de produtividade para compensar a redução do tempo disponível de trabalho”, segundo o estudo. Ele aponta que, de 1981 a 2024, a produção por hora trabalhada cresceu, em média, 0,5% ao ano. Nesse ritmo, seriam necessários cerca de 17 anos para acumular o ganho estimado.

Sabatina de candidatos na CDL

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/DF) sediará hoje sabatina com três candidatos ao Palácio do Buriti: Paula Belmonte (PS-DB), Leandro Grass (PT) e José Roberto Arruda (PSD). A iniciativa é conjunta com a Fecomércio, Fibra, Fape, Sebrae, Fenatac e Faci-DF. A segunda rodada com os candidatos Celina Leão (PP), Ricardo Cappelli (PSB) e Kiko Caputo (Novo) será na quarta-feira, na sede da Fecomércio. O projeto Diálogos com o Setor Produtivo reunirá candidatos para apresentar propostas e responder a questões sobre o desenvolvimento econômico e social da capital.

Debate do Correio

Na terça-feira, será realizado o grande debate do **Correio** em parceria com a TV Brasília, ao vivo, às 21h, com os seis candidatos mais bem colocados nas pesquisas de Opinião.

Receita Federal e MP fazem cerco a bets e a postos de combustíveis

Operação Jogo de Sombras e operação Bomba Oculta foram deflagradas em diversos estados, na sexta-feira, tendo como alvo as bets e postos clandestinos de combustível. A primeira com o objetivo de apurar supostos crimes de sonegação fiscal, evasão de divisas e lavagem de dinheiro relacionados à exploração de apostas de quota fixa (bets). A segunda busca bloquear e interditar postos de combustíveis clandestinos que estavam operando sem autorização da ANP. Devido à grande pulverização da cadeia, com mais de 130 mil agentes, o setor virou um importante instrumento para lavagem de dinheiro do tráfico de drogas, além de sonegação contumaz e adulteração de combustíveis, prejudicando assim o consumidor, os cofres públicos e as empresas que operam de acordo com a legislação.

Divulgação



Irregularidades tributárias

A investigação sobre as bets teve como foco um grupo empresarial responsável pela exploração de plataforma de apostas esportivas que teria movimentado mais de R\$ 5 bilhões apenas no ano de 2025. As apurações apontam que as supostas irregularidades tributárias e financeiras teriam ocorrido tanto antes quanto após a regulamentação do setor de apostas de quota fixa no Brasil.

Divulgação



Último dia para aderir ao Desenrola empresas

O prazo para procurar as instituições financeiras e renegociar as dívidas se encerra nesta segunda-feira (31). Os pequenos negócios podem renegociar os débitos nos empréstimos efetivados do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e do Procred 360, que é exclusivo para microempreendedores individuais (MEI) e microempresas.

Orientações

O programa Novo Desenrola Brasil (Desenrola 2.0) renegociou R\$ 36 bilhões para os pequenos negócios, sendo R\$ 33,8 bilhões por meio do Pronampe e R\$ 2,1 bilhões pelo Procred 360, segundo o Ministério da Fazenda. O Sebrae disponibiliza uma página exclusiva com orientações para os interessados.

BR-070 / Jovens iam de Ceilândia para Águas Lindas quando o carro capotou

Grave acidente deixa três mortos

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deve instaurar um inquérito para apurar as causas do acidente que deixou três jovens mortos na BR-070, sentido Águas Lindas de Goiás, na tarde de ontem. Wagner Hoffmann, 21 anos, a namorada dele, Ana Beatriz, e Luan Vitor Ramos, 19, estavam em um Corsa azul e retornavam de Ceilândia para Águas Lindas. Segundo o Corpo de Bombeiros, o motorista perdeu o controle da direção do veículo, capotou e caiu em uma ribanceira. Familiares e amigos dos jovens

relataram ao **Correio** que os três haviam saído de uma partida de futebol no município goiano, onde Wagner e Luan eram jogadores. O grupo seguiu para Ceilândia, para deixar uma quarta pessoa em casa. Depois, voltaram para Águas Lindas, onde os três residiam. O acidente ocorreu no km 19, na descida da Barragem, por volta de 12h20.

Pelas redes sociais, parentes e colegas lamentaram as perdas. "Ontem tivemos a oportunidade de conversar e voltar a curtir como sempre fizemos, mas por conta do orgulho foi apenas uma despedida de olhares. Eu te amo, meu irmão.

Você foi e deixou um vazio dentro do meu peito. Obrigada por tudo. Sei que um dia Deus vai proporcionar um momento em que iremos conversar, dar risadas e brincar", escreveu um amigo de Wagner nas redes sociais. A mensagem foi acompanhada de um vídeo dos dois.

Socorro

Militares do Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás foram acionados pelo 193 e receberam a informação de que o motorista do carro havia perdido o controle, quando capotou e parou com as rodas

viradas para cima em um barranco às margens da pista. O **Correio** esteve no local à noite, e o veículo permanecia no terreno íngreme.

A via foi interditada para atendimento. No local, os bombeiros encontraram um dos jovens, supostamente o condutor, fora do veículo, o que sugere que ele tenha sido ejetado durante o capotamento. As outras duas vítimas estavam dentro do carro: Ana Beatriz, no banco dianteiro, e o outro rapaz no banco traseiro.

Equipes da Polícia Civil e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) compareceram ao local. A PRF ficou responsável pela custódia

Ed Alves/CB/D.A Press



Após capotar, o carro caiu em uma ribanceira

do veículo e pela preservação da ocorrência, aguardando a chegada da Polícia Técnico-Científica e do Instituto Médico-Legal (IML) para a realização dos procedimentos periciais e demais providências legais cabíveis.

O Corpo de Bombeiros informou não ter sido possível identificar as vítimas de imediato, pois não portavam documentos. A identificação completa dos corpos ficou sob responsabilidade dos órgãos competentes do DF.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 30 de agosto de 2026

» Campo da Esperança

Adilson da Silva Cândido, 66 anos
Armênia de Andrade Cunha da Costa, 99 anos
Edvana Assunção Borges, 70 anos
Erick Rodrigues Bastos de Araújo, 32 anos
Izaira Oliveira da Costa, 67 anos
João Alves dos Santos, 76 anos
José Orlando da Silveira Cortes, 75 anos
Luciana Lúcia Alves Siqueira, 50 anos
Luciano Fernandes de Moura, 57 anos
Maria Pereira dos Reis, 85 anos
Milton Amorim do Nascimento, 56 anos
Nadir Moreira Bastos, 99 anos

Nazária Viana de Medeiros, 89 anos
Sylvia Flaeschen, 97 anos
Teresinha Marlene Silva Campos, 84 anos
Therezinha Milane, 83 anos
Tomoji Sumida, 82 anos
Valéria Silva da Fonseca, 64 anos

» Taguatinga

Antônio Edvon Ferreira de Aquino, 66 anos
Ariovaldo Gomes da Silva, 77 anos
Benedito Souza, 77 anos
David Gomes de Oliveira Santos, 58 anos
Eva Cristian Nougá, 52 anos
Francisco Ronil Lima de Jesus, 31 anos
Giorgia Karolinne da Silva, 46 anos
Hélio Alves, 84 anos

Joaquim Leite Pereira, 79 anos
José Luiz Mesquita, 73 anos
Leonília da Silva, 66 anos
Luzia Ferreira dos Santos, 51 anos
Ubiratan Lara de Araújo, 68 anos

» Gama

Antônio Salvino da Silva, 65 anos
Evangalista Antônio de Lima, 73 anos
Maria Cassimiro Albuquerque Leite, 68 anos
Wilson Macedo Silva, 53 anos

» Planaltina

Antônia Ferreira Lima de Sousa, 75 anos
Domingos Carlos Marinho, 63 anos

Hendrick Pereira de Oliveira, menos de 1 ano
Januário Caetano de Araújo, 84 anos
Otaciano Barbosa de Andrade, 83 anos
Regina Lúcia dos Santos, 78 anos
Wilton Ricardo Goulart, 80 anos

» Brazlândia

Agostinho da Costa Oliveira, 83 anos
Obelina Ferreira de Oliveira, 79 anos

» Sobradinho

Isabel Maria dos Santos Ferreira, 84 anos

» Jardim Metropolitano

Eneas Pereira Filho, 64 anos
Celso Celculano de Souza, 88 anos (cremação)



Com amor,
comunicamos que

Maria Elisa Costa

nos deixou.
Sua luz e seu amor
seguirão sempre
em nossos corações.

MISSA DE 7º DIA

2ª feira, dia 31 às 18:30h

Igrejinha Nossa Senhora de Fátima
Localizada na EQS 307/308 Sul em Brasília

Contamos com sua presença e suas orações.

Consumidor Direito + Grita

Quando o telefone não para de tocar...

» BRUNNA RAMOS*
» LUIZ FRANCISCO*

As ligações insistentes de telemarketing e cobrança deixaram de ser apenas um incômodo para se tornar uma das principais queixas dos consumidores brasileiros. Quando os contatos passam a interferir na rotina, no trabalho e até na saúde emocional, a situação pode configurar prática abusiva e abrir caminho para medidas administrativas e judiciais.

O fotógrafo Henrique François conhece bem esse problema. Durante meses, ele recebeu chamadas constantes de uma empresa que procurava sua mãe para oferecer empréstimos, mesmo sem que ela tivesse fornecido o número dele. “Meu telefone está no meu CPF há cerca de 20 anos. Eu explicava que não era o contato da minha mãe e pedia para retirarem meu número do sistema, mas continuavam ligando. Em alguns casos, os atendentes desligavam quando eu questionava a origem dos meus dados”, relata.

Além do aborrecimento, o uso indevido de contatos levanta alertas sobre a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Código de Defesa do Consumidor (CDC). A legislação garante ao cidadão o direito de saber a origem de suas informações nos bancos de dados corporativos e exige o consentimento para o tratamento dessas informações. Quando as empresas utilizam cadastros obtidos de forma desautorizada ou se recusam a excluir os dados após a solicitação do titular, incorrem em violação direta à privacidade, fortalecendo a tese de prática abusiva e ilegalidade na Justiça.

Segundo Henrique, a frequência das chamadas o obrigou a ativar o bloqueio de números desconhecidos no celular. A medida, porém, teve consequências profissionais. “Como fotógrafo, meu celular é minha principal ferramenta de trabalho. Acabei perdendo uma oportunidade de contrato porque a ligação do cliente foi silenciada. Foi quando decidi procurar a Justiça”, conta.

Insistência abusiva

De acordo com o advogado especialista em relações de consumo Sandro Brotherhood, não existe um número exato de chamadas que, automaticamente, caracterize ilegalidade. “O que os tribunais analisam é

o conjunto da conduta. As ligações passam a ser consideradas abusivas quando são reiteradas, persistem mesmo após a manifestação de vontade do consumidor para que cessem ou interferem concretamente em sua rotina, trabalho, descanso e tranquilidade”, explica.

O especialista destaca que uma coisa é o consumidor buscar uma ordem judicial para interromper os contatos. Outra é conseguir indenização por danos morais. “Para a indenização, normalmente, é necessário demonstrar que a situação ultrapassou o mero aborrecimento cotidiano e atingiu de forma relevante a privacidade ou a tranquilidade da pessoa”, afirma.

No início de 2025, um colega de François o indicou para realizar a cobertura fotográfica de um evento em uma embaixada. O trabalho teria duração de cerca de duas semanas e renderia aproximadamente R\$ 12 mil. O contratante tentou entrar em contato por telefone para formalizar a contratação, mas a ligação foi automaticamente bloqueada pelo sistema de silenciamento que Henrique havia adotado para se proteger das chamadas abusivas.

Sem conseguir falar com o fotógrafo, o cliente contratou outro profissional. Para Henrique, a perda da oportunidade foi o estopim para buscar reparação judicial.

Na ação, ele pediu que a empresa fosse obrigada a interromper definitivamente os contatos e solicitou indenização por danos materiais, em razão do contrato perdido, além de compensação por danos morais. Também tentou descobrir a origem dos dados pessoais utilizados pela empresa para realizar as ligações, questionando como informações de sua família haviam chegado ao banco de dados utilizado pelos operadores.

Embora nem todos os pedidos tenham sido acolhidos pela Justiça, Henrique afirma que o processo produziu um efeito prático importante: as ligações cessaram. Hoje, ele conta que voltou a manter o telefone sem bloqueios especiais e não recebe mais os contatos insistentes que, durante meses, interferiram em sua rotina profissional e pessoal.

Primeiro passo

Antes de procurar o Judiciário, especialistas recomendam reunir o máximo possível de evidências. Entre os principais documentos, estão registros do histórico de chamadas, gravações, mensagens de texto, protocolos

Se a insistência passa a comprometer a tranquilidade, a privacidade ou o trabalho do consumidor, a legislação oferece instrumentos para interromper a prática e buscar reparação pelos danos sofridos



Como se proteger

Especialistas recomendam que os consumidores:

- » Guardem prints do histórico de chamadas;
- » Registrem protocolos de atendimento;
- » Gravem ligações quando possível;
- » Façam cadastro no Não Me Perturbe;
- » Formalizem reclamações na empresa, no Procon e na Anatel;
- » Documentem a continuidade das chamadas após os pedidos de bloqueio.

» A orientação é não ignorar situações persistentes. Embora o telemarketing seja uma atividade legal, o assédio telefônico não é. Quando a insistência passa a comprometer a tranquilidade, a privacidade ou o trabalho do consumidor, a legislação oferece instrumentos para interromper a prática e buscar reparação pelos danos sofridos.

de atendimento, e-mails e comprovantes de reclamações feitas à empresa, ao Procon ou à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). “Não basta dizer que recebeu muitas ligações. É importante demonstrar objetivamente a frequência, os horários e a persistência dos contatos. Quanto mais completa for a documentação, mais consistente tende a ser a ação”, orienta Brotherhood.

O advogado João Paulo Ribeiro Dornelas acrescenta que também vale guardar relatórios fornecidos pelas operadoras e registrar todos os números utilizados pelas empresas.

Paula Oliveira chegou a procurar o Procon depois de receber ligações constantes de uma operadora que sequer era a responsável pelo seu plano telefônico. Ela conta que trabalhava em um templo de meditação e precisava manter o celular disponível para contatos importantes. “O telefone tocava o tempo todo. Eu atendia, achando que poderia ser algo relacionado ao trabalho e era mais uma ligação oferecendo serviços. Aquilo começou

a atrapalhar minha rotina e me causou muito desgaste”, relata.

Paula registrou reclamação no Procon, mas decidiu não seguir com o processo. “Depois de um tempo, percebi que a situação não estava melhorando e acabei trocando de número para ter paz novamente”, diz.

Incomodado com a insistência, o fotógrafo começou a gravar as chamadas e a reunir provas da frequência dos contatos. Também realizou cadastro no serviço Não Me Perturbe, ferramenta criada para impedir ligações publicitárias. Ainda assim, as chamadas continuaram chegando diariamente.

Segundo os especialistas, o cadastro em plataformas de bloqueio, como o Não Me Perturbe, e as reclamações em órgãos de defesa do consumidor não são obrigatórios para ingressar na Justiça.

“O consumidor não precisa esgotar todas as vias administrativas antes de propor uma ação. Porém, essas medidas ajudam muito na produção de provas e demonstram que a

empresa tinha conhecimento de que os contatos eram indesejados”, explica Brotherhood.

Sobre indenizações, a jurisprudência mais recente tem considerado diversos fatores para avaliar a existência de dano moral. Entre eles estão a repetição intensa das chamadas, contatos feitos por vários números diferentes, insistência após pedidos de interrupção, ligações automatizadas, cobranças de dívidas inexistentes e chamadas realizadas em horários inadequados.

No Distrito Federal, decisões recentes têm reconhecido indenizações em casos de contatos excessivos e persistentes, embora os valores variem conforme as circunstâncias de cada processo. “Não existe uma tabela fixa. Os juízes analisam a intensidade da perturbação, o tempo de duração, o comportamento da empresa e os impactos causados ao consumidor”, afirma Dornelas.

* **Estagiários sob asupervisão de Tharsila Prates**

»AMAZON ENTREGA DESCONHECIDA

A cliente Júlia Régis reclama de um problema na entrega de um fone de ouvido. Ela conta que não recebeu o produto que comprou da Amazon e que está marcado como entregue no nome e endereço de outra pessoa que ela não conhece. “Eu não sei porque foi marcado para esta pessoa, sendo que meu CEP e meu endereço são outros”, lamenta a consumidora.

Resposta da empresa

A Amazon esclarece que está resolvendo o caso internamente. Afirmamos nosso compromisso com o atendimento ao cliente.

Comentário da consumidora

“Deu tudo certo. Eles me entregaram rapidinho e me pediram desculpas pelo ocorrido.”



»AZUL MALA DANIFICADA

O consumidor Pedro Victor Berna relata que voltou de uma viagem da Europa e, na hora de pegar a bagagem despachada, a mala apareceu com três rodinhas quebradas. Ele abriu um protocolo para ser ressarcido do prejuízo. “A agência não me entregou o dinheiro até agora e já faz mais de duas semanas”, relata o cliente.

Resposta da empresa

A Latam informa que entrou em contato com a cliente, e o caso foi resolvido.

Comentário da consumidora

“A empresa entrou mesmo em contato comigo. Meu problema ainda não foi resolvido completamente, mas está encaminhado.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

CALOR / Com o aumento das temperaturas e queda na umidade, brasilienses procuraram frescor no Parque da Cidade. Dermatologista alerta para hidratação, uso de protetor solar e roupas leves em dias secos e de calor

O MAIS QUENTE DIA DO ANO

Fotos: Matheus Oliveira/Esp/CB/D.A Press



O calor escaldante enlouqueceu até os termômetros do Parque da Cidade



Jorge Mateus levou a esposa o filho e a irmã para o parque



Isabele e a amiga Larissa mantêm as garafas d'água cheias



Kamila Vieira não abre mão do protetor solar

» LUIZ FELLIPE ALVES

Com os termômetros na estação meteorológica da Ponte Alta, no Gama batendo 35,1°C — a maior temperatura registrada no Distrito Federal em 2026, até o momento — os brasilienses procuraram lugares frescos para fugir da onda de calor. Um desses locais, o Parque da Cidade, ficou lotado de gente procurando um pouco de frescor em meio às árvores. Além das altas temperaturas, o DF também registrou umidade relativa do ar de 24%. Devido à baixa umidade, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), emitiu alerta laranja de perigo.

O alerta não foi suficiente para espantar a família de Jorge Mateus, de 32 anos, que chegou ao parque às 8h. Acompanhado da namorada, da irmã e do filho, ele conta que antes de sair de casa, todos se protegeram. “Passamos protetor solar e todo mundo está com garrafinhas”, disse.

Mateus disse que, durante o passeio, a família ficou atenta à temperatura e umidade do ar para se proteger

ainda mais. “Olhando aqui na previsão, vimos que ontem foi o dia mais quente do ano e hoje o DF estaria com uma secura parecida com o deserto do Saara”, comentou Mateus. Para evitar danos à saúde, a família evitou fazer atividades físicas pesadas após o horário de almoço. “Quando chegamos, andamos de bicicleta e corremos um pouquinho, mas resolvemos pegar mais leve depois do almoço por conta do calor”, acrescentou.

Enquanto esperavam um evento de psicologia na lagoa, as amigas Isabele Ribeiro, 28, e Larissa Gabriele, 32, resolveram passear nas pistas do Parque da Cidade. Larissa comentou que está reabastecendo a garrafinha d'água a todo momento. “É bom estarmos sempre nos hidratando e mantendo a garrafinha sempre cheia”, disse Larissa. Para a amiga, mesmo com o Sol rachando, o parque é um bom ambiente para frequentar durante o calor. “Aqui há muitas árvores, então, fica um ambiente bem fresco para passear e aproveitar”, pontuou Isabele.

Kamila Ribeiro, 23, focou no protetor solar e nas roupas mais leves

para enfrentar as altas temperaturas. “Não tem como aguentar esse Sol sem o protetor e uma garrafa d'água”, ressaltou.

Ela ainda disse que sabe que é melhor sair ao ar livre pela manhã, entretanto, como não conseguiu, adaptou seus planos para a tarde. “De manhã é mais fresco e menos perigoso. Mas como não consegui vir em um horário mais cedo, vim pela tarde”, disse. Para não sofrer tanto com o calor, ela priorizou atividades mais leves. “Se eu tivesse vindo pela manhã teria corrido, me exercitado mais. Como vim pela tarde, resolvi ficar somente na caminhada”, completou.

Cuidados

A pele é uma das partes mais atingidas pelos raios solares. Com a alta exposição, o órgão pode sofrer diversos problemas. A médica dermatologista Regina Buffman afirmou que as altas temperaturas e a baixa umidade provocam uma série de fatores que prejudicam a pele. “Isso pode favorecer queimaduras solares, irritações, brotoejas, dermatites e também

o surgimento ou agravamento da acne”, explicou.

Regina comenta que o principal aliado para o cuidado com a pele é o uso diário de protetor solar de amplo espectro, com FPS 30 ou superior. Ela também disse que, apesar do dia estar nublado, é necessário fazer uso do produto. “Quando houver exposição prolongada ao ar livre, o produto deve ser reaplicado aproximadamente a cada duas horas e também após transpiração intensa ou contato com a água”, aconselhou. Além disso, a médica também recomendou o uso de chapéus, óculos de sol, roupas leves e a procura por locais com sombra complementam essa proteção.

Uma boa combinação de hidratação, uso de protetor solar e uma pele limpa são essenciais para enfrentar o calor. “Para minimizar esses efeitos, é importante manter uma boa hidratação do organismo, a pele hidratada e limpa, sem exageros. O ideal é utilizar produtos adequados ao tipo de pele, dando preferência a hidratantes mais leves e não comedogênicos para peles oleosas”, disse.

Temperaturas máximas nos últimos 15 dias

INFORMAÇÕES DA ESTAÇÃO DO INMET DA PONTE ALTA, NO GAMA

15/8:	32,4°C	14%
16/8:	31,6°C	20%
17/8:	29,7°C	24%
18/8:	30,7°C	21%
19/8:	31,7°C	14%
20/8:	32,9°C	12%
21/8:	31,9°C	17%
22/8:	32,8°C	21%
23/8:	33,5°C	17%
24/8:	32,7°C	20%
25/8:	32,8°C	21%
26/8:	33,5°C	20%
27/8:	31,1°C	27%
28/8:	33,2°C	21%
29/8:	34,6°C	29%
30/8:	35,1°C	24%

Carnaval da Aruc

O azul tomou conta das ruas do Cruzeiro ontem. A Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc) realizou o Desfile Oficial de 2026, com o tema “Todos os Azuis do Azul”. A concentração começou às 16h, reunindo integrantes e foliões da escola. Às 17h, o cortejo ganhou as

ruas ao som de música e muita animação. Vestidos de azul, os participantes defenderam a tradicional agremiação. Famílias e amigos acompanharam o desfile ao lado da comunidade. O encontro transformou o entorno do centro comercial do Cruzeiro em um

grande ponto de celebração. A festa seguiu após o cortejo, com pagode ao vivo do Grupo Deu Vibe. A apresentação ocorreu no Complexo Kiosque Jeito Carioca, na Aruc. Entre samba, música e tradição, o Cruzeiro celebrou mais um capítulo da história da escola.

Ed Alves/CB/D.A Press



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.dfg@dabr.com.br

A vida exige movimento

A vida exige movimento. De todo tipo, mesmo aquele cíclico de uma rotina repetitiva. Descobri o poder do movimento nos primeiros anos das minhas filhas (que ainda estão em curso, diga-se de passagem). O pior erro com um bebê é ficar parado. Quanto mais atividades, passeios e invenções incluir na rotina, maior é o gasto de energia e também

as chances de uma noite bem dormida. Com os recém-nascidos, não há muito para onde fugir, mas pouco depois já dá para incluir pequenas missões na rotina que façam a infância ter mais mobilidade, por assim dizer.

O equilíbrio é sempre o desafio, pois uma criança cansada além da conta é uma bomba sempre na iminência de explodir. Se ultrapassamos esse limite, o risco é grande, e retomar ao ponto de tranquilidade pode ser mais difícil do que se forçar a imprimir movimento. Sempre que uma das meninas começava a ficar irritada, tratávamos de sair para qualquer

canto, e quase sempre funcionou.

O mesmo vai valer para toda a idade. Precisamos de músculos para nos sustentar até o fim da vida — e eles não surgem, muito menos se mantêm, por conta própria em quem vive sentado diante das telas. É preciso se render à musculação, à caminhada ou a algum esporte na carga correta.

Foi o que fiz na última semana. Resolvi recuperar meus músculos e me movimentar. Apenas o suficiente para não passar o resto da vida sentindo dor. O objetivo ainda é insuficiente, mas é preciso um ponto de partida. Uma relagada, necessária de tempos em tempos.

Espero ter energia e resiliência para combinar a rotina com um pouco mais do que só exercício para os músculos. Quem sabe daqui uns dias estarei pedalando, nadando e caminhando, num estilo de triatlo particular. Invejados dirão que não conseguirei, mas o corpo são, como diz o sábio ditado popular, é o melhor caminho para incentivar uma mente sã.

Muito do que nos move está relacionado ao que colocamos à mesa a cada refeição também. Algo que sempre parece banal, mas qualquer um que pare para observar pode sentir o impacto da alimentação. Há os que passam fome, os que fazem dieta, os que

precisam aumentar a ingestão de calorias, os que enfrentam alergias e intolerância alimentares, os que defendem um modo diverso de consumir e de produzir a comida. Os nossos movimentos estão todos atrelados à forma mais quem nos serve. Quem prepara os alimentos em nossas casas — mesmo que sejamos nós mesmos —, quem serve nos restaurantes e nas festas, quem milita por uma agricultura e pecuária mais sustentáveis. Essas pessoas merecem nosso respeito, porque, na essência, nos mantêm em movimento.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Flamengo se recupera da derrota para o Cruzeiro com vitória contundente sobre o Botafogo em tarde inspirada de Samuel Lino, autor de dois dos três gols. Na quarta, rubro-negro pode encurtar para um ponto a distância para o Palmeiras

Foco na caça ao líder

O Flamengo se recuperou da derrota para o Cruzeiro com uma vitória convincente em clássico. Com dois gols de Samuel Lino e outro de Carrascal, o time rubro-negro derrotou o Botafogo por 3 x 0, ontem, no Maracanã, pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O resultado levou o Flamengo aos 48 pontos. O Botafogo permaneceu com 30, chegou ao quarto jogo consecutivo sem vencer e perdeu a oportunidade de se aproximar da zona de classificação para a Libertadores.

Na quarta-feira, o Flamengo pagará o jogo atrasado com o Mirassol pela 4ª rodada e poderá encurtar de quatro para um ponto a distância em relação ao líder Palmeiras. O placar foi construído a partir de uma atuação segura do Flamengo. Depois de sobreviver a um gol anulado de Arthur Cabral, nos primeiros minutos, o time assumiu o controle, abriu vantagem com Samuel Lino e decidiu o clássico em dois contra-ataques na reta final.

Os primeiros minutos indicavam um jogo diferente. Aos oito, o Botafogo recuperou a bola e acelerou o contra-ataque. Arthur Cabral recebeu em velocidade, ganhou da defesa e mandou para a rede, mas o lance foi anulado porque o atacante tocou com o braço na bola.

A resposta do Flamengo veio quatro minutos depois. Jorginho encontrou espaço entre os defensores e acertou um lançamento nas costas da marcação. Samuel Lino dominou e tocou na saída de Gabriel Batista para abrir o placar.

Logo após o gol, o Botafogo perdeu Alex Telles. O lateral sentiu uma lesão e pediu para ser substituído. A mudança afetou o lado esquerdo da defesa alvinegra, setor explorado pelo Flamengo durante boa parte do primeiro tempo.

O time rubro-negro passou a controlar a posse e encontrou facilidade para entrar na área adversária. Pedro chegou a marcar, mas estava impedido. Samuel Lino e Ayrton Lucas também finalizaram com perigo e exigiram boas defesas de Gabriel Batista.

O Botafogo só voltou a ameaçar em uma cabeçada de Arthur Cabral, defendida por Rossi. Embora tenha saído para o intervalo perdendo apenas por um gol, o time alvinegro foi inferior durante quase toda a etapa inicial.

O Botafogo voltou do intervalo com as linhas mais adiantadas e tentou dificultar a saída de bola do Flamengo. Em uma recuperação no campo ofensivo, Arthur Cabral ajeitou para Danilo Pereira, que bateu cruzado de canhoto. A bola passou perto da trave esquerda de Rossi.

A pressão alvinegra, entretanto, não se transformou em domínio. Depois dos primeiros minutos, o Flamengo voltou a encontrar espaços e teve um segundo gol anulado aos 22. Arrascaeta cruzou pela direita, e Paquetá apareceu livre na área para cabecear no canto, mas estava impedido.

As alterações deram novo fôlego ao Flamengo. Carrascal passou a conduzir os contra-ataques, enquanto o Botafogo se expôs na tentativa de buscar o empate. Aos 40, Rossi fez uma reposição rápida com as mãos e encontrou Carrascal. O colombiano avançou com a bola dominada e deu um passe preciso para Samuel Lino. O atacante percebeu a saída de Gabriel Batista e tocou por cima do goleiro para marcar seu segundo gol no clássico.

O Flamengo fechou o placar com lance refinado. Carrascal roubou a bola e acionou Jorginho. A jogada continuou com uma sequência de passes de primeira entre Samuel Lino e Cebolinha, que devolveu de letra para o colombiano. Carrascal apareceu de frente para o gol e finalizou no canto.

Flamengo/Divulgação



Cada vez mais letal e decisivo, o atacante Samuel Lino chegou ao 11º gol em 41 jogos pelo Flamengo

Prata na canoagem

Os brasileiros Jacky Godmann e Gabriel Assunção conquistaram a medalha de prata do C2 500m no Mundial de Canoagem Velocidade na Polônia. A dupla cruzou a linha de chegada com o tempo de 1min39s81. Em uma bela recuperação, os competidores passaram os primeiros 250m na quarta colocação e conseguiram duas posições. A medalha de ouro ficou com os russos Zakhar Petrov e Ivan Shtyl (1min39s23). Kristof Kollar e István Dávid Juhász, da Hungria (1min40s03) completaram o pódio.

Não faltaram gols em Curitiba

O Athletico-PR empatou com o Fluminense por 3 x 3 na Arena da Baixada, em Curitiba, em uma partida marcada por muita emoção e mudanças no placar. Benavidez, Viveros e outro gol contra completaram os gols do Athletico-PR, enquanto Hulk, Canobbio e Ignácio marcaram para os cariocas.

Os paranaenses abriram o placar com Leozinho, mas o Fluminense empatou com Hulk ainda no primeiro tempo. Na segunda etapa, Benavidez recolocou o Athletico-PR na frente, mas Canobbio e Ignácio viraram para o tricolor. Nos minutos finais, Viveros marcou de pênalti e garantiu o empate por 3 x 3.

O técnico interino do Fluminense, Marcão, elogiou a postura tricolor na Arena da Baixada. “Estivemos sempre organizados, acho que é muito importante. Mas tirei muitas coisas boas dessa partida, algumas coisas para a gente corrigir, mas eu acho que, durante a semana, a gente conseguiu corrigir o que não funcionou tão bem para as próximas partidas.”

Com a quarta colocação assegurada, o Fluminense terá tranquilidade para trabalhar durante a semana. O time tricolor retorna a campo no sábado, às 21h, quando protagoniza clássico com o Vasco, no Maracanã, às 21h.

Na caça ao vice-líder Flamengo, o Athletico-PR inicia a preparação de olho no Cruzeiro, no domingo, às 16h, no Mineirão. O objetivo é ampliar a invencibilidade na Série A para 11 partidas.

Palestra escapa de derrota fora

Palmeiras e Mirassol ficaram no empate por 1 x 1, ontem, no Estádio José Maria de Campos Maia. A equipe alviverde exibiu um futebol decepcionante e voltou a tropeçar, o que fez o vice-líder Flamengo se aproximar na tabela de classificação da Série A do Brasileiro.

Os desfalques pontuais não podem servir de muleta para mais uma atuação limitada do Palmeiras no Brasileiro. Oscilar passou a ser o padrão do clube alviverde no torneio desde a volta da Copa do Mundo.

O Mirassol tem claras carências e está longe de ser o mesmo da temporada passada e, mesmo assim, os comandados de Abel Ferreira não conseguiram apresentar um futebol convincente e dominante.

O resultado deixa o Palmeiras com 52 pontos e garantido na liderança até a próxima rodada, dada a vantagem de quatro pontos sobre o Flamengo. O Mirassol, por sua vez, chega a 25 pontos e fica na 16ª posição, fora da zona de rebaixamento.

O Palmeiras volta a campo na próxima quarta-feira, às 21h30, na Vila Belmiro, para enfrentar o Santos pelas quartas de final da Copa do Brasil. Na ida, a equipe alviverde ganhou por 3 a 0. O Mirassol atua um pouco mais cedo no mesmo dia. Às 19h30, visita o Flamengo em jogo atrasado da quarta rodada do Brasileiro.

O Mirassol começou melhor o duelo e tentou surpreender o Palmeiras.

Cesar Greco/Palmeiras



Mirassol fez marcação dura e não deu espaços ao artilheiro Flaco López

O conjunto alviverde mostrou dificuldades na criação, dada a alta pressão exercida pelos mandantes. Aos poucos, os visitantes se adaptaram e passaram a controlar melhor o jogo.

À beira do campo, Abel Ferreira se mostrou impaciente e reclamou algumas vezes de decisões da arbitragem, sendo punido com cartão amarelo. Na reta final do tempo inicial, o Mirassol se postou mais fortemente no setor ofensivo e abriu brechas para contragolpes alviverdes. Mas o placar se manteve zerado.

Na volta do intervalo, o Mirassol mostrou sua potência na bola aérea. Logo aos cinco minutos, Igor Formiga cruzou com perfeição para o meio da

área e Eduardo apareceu para desviar de cabeça e colocar os mandantes na dianteira. Pouco depois, o Mirassol chegou a fazer mais um com Bruno Santos, mas o lance foi impugnado por impedimento.

O empate alviverde saiu em jogada pelo alto. Gómez escorou para o miolo da área, Mauricio bateu e deixou tudo igual, aos 30 minutos. Aos 35, a tensão tomou conta do estádio em Mirassol. Gay, em mais um carrinho providencial, tirou a bola dos pés de Fernando, que, diante de Carlos Miguel, estava apto a marcar. O juiz marcou pênalti, mas depois recorreu ao vídeo e mudou sua decisão.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	52	25	15	7	3	45	21	24
2º Flamengo	48	24	14	6	4	48	21	27
3º Atlético-PR	45	25	13	6	6	37	25	12
LIBERTADORES								
4º Fluminense	42	25	11	9	5	39	32	7
5º Bahia	40	25	10	10	5	37	30	7
6º Cruzeiro	39	25	11	6	8	35	36	-1
7º Atlético-MG	36	24	10	6	8	32	28	4
8º Bragantino	35	24	10	5	9	29	25	4
9º Coritiba	34	24	9	7	8	30	31	-1
10º Corinthians	32	25	8	8	9	26	25	1
11º São Paulo	30	24	8	6	10	29	28	1
12º Botafogo	30	24	8	6	10	37	40	-3
13º Vitória	29	25	8	5	12	24	37	-13
14º Santos	29	24	7	8	9	34	36	-2
15º Grêmio	28	24	7	7	10	27	32	-5
16º Mirassol	25	24	6	7	11	27	37	-10
17º Vasco	25	24	6	7	11	27	39	-12
REBAIXADOS								
18º Internacional	25	25	5	10	10	26	31	-5
19º Remo	23	24	5	8	11	28	39	-11
20º Chapecoense	14	24	2	8	14	25	49	-24

25ª RODADA

Sábado

Atlético-MG 2 x 1 Vitória
São Paulo 2 x 1 Bragantino
Vasco 3 x 1 Cruzeiro

Ontem

Athletico-PR 3 x 3 Fluminense
Flamengo 3 x 0 Botafogo
Corinthians 0 x 1 Santos
Mirassol 1 x 1 Palmeiras
Grêmio 3 x 1 Chapecoense
Bahia 3 x 2 Internacional

Hoje

20h Remo x Coritiba

Santos bate o Corinthians

O clássico entre Corinthians e Santos ganhou um capítulo à parte pela presença de Memphis Depay e Neymar em campo. Neste domingo, na Neo Química Arena, o craque do Santos se deu melhor e foi determinante no lance que garantiu a vitória do time da Baixada por 1 x 0.

Em uma semana marcada por quadro gripal e polêmica sobre ausência no clássico com o Palmeiras pela Copa do Brasil, Neymar prevaleceu em campo diante de um recorde de público na temporada na arena corintiana. O camisa 10 santista esteve em campo ao longo dos 90 minutos e cobrou a falta que deu origem ao gol de Oliva.

O resultado leva o Santos a uma invencibilidade de três jogos e ao 29º ponto no Brasileiro. A distância para a zona de rebaixamento ainda é curta e preocupa. O Corinthians fica estagnado com 32 pontos, em 10º.

Determinante na vitória do Santos, Neymar afirmou que sempre gostou de jogos grandes e que estava à disposição para enfrentar o Palmeiras no meio de semana, inclusive com uma chuteira adaptada para o gramado sintético do Nubank Parque.

“Falaram que vim para jogar no Santos contra times pequenos, e nunca foi isso. Muito pelo contrário, sempre gostei de jogo

grande e de jogar os melhores jogos, que mostram quem são os melhores jogadores”, completou ao Premiere. “Não à toa, sou terceiro ou quarto maior artilheiro em finais, e isso mostra como foi minha carreira”, desabafou.

Com a Neo Química Arena tomada pela torcida mandante, o astro santista deu sua camisa para um garoto corintiano que chorou ao receber a lembrança do ídolo. “Foi um menino que é corintiano. Independentemente do time que torce, quando gosta de um atleta, pode me admirar em vários momentos. Eu prometi e acabei dando”, disse Neymar, acrescentando que respeita muito o Corinthians.

O Santos volta a campo na quarta-feira, quando recebe o Palmeiras na Vila Belmiro, às 21h30, pelo jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil. Será uma missão dura, pois o Peixe perdeu por 3 x 0 na ida e precisa de, pelo menos, quatro gols de diferença para avançar no tempo regulamentar. Três leva a decisão para os pênaltis.

Eliminado do mata-mata nacional pelo Internacional e em queda na Série A, o Corinthians terá a semana livre para ajustes com o técnico Fernando Diniz e retorna a campo no domingo, contra a lanterna Chapecoense, novamente na Neo Química Arena.

ESPORTES

SÉRIE D Gama empata com o ASA-AL e não vai à final. Clube tem acesso à terceira divisão garantido e começa a planejar a próxima temporada.

A despedida de 2026

MEL KAROLINE*

Diz o ditado: “Um raio não cai duas vezes no mesmo lugar.” O Gama, no entanto, provou o contrário no mata-mata da Série D. Enquanto os números apontavam em outra direção, o Alvinegro foi contra as estatísticas e conquistou viradas durante o caminho rumo ao acesso à Série C nacional. Ontem, porém, o ASA-AL conseguiu segurar o 0 x 0 até o apito final, sem dar chances para mais uma virada gamense, e tirou o Periquito da disputa pelo título da quarta divisão. Na ida, o time do DF havia sido derrotado por 2 x 0. Eram necessários três gols ou mais de diferença para avançar.

Disputar o título da Série D nacional seria apenas uma consequência de conquistar o principal objetivo do ano: o acesso à terceira divisão. Nesta temporada, o Gama fez campanhas históricas nas competições disputadas. Em casa, foi superado apenas uma vez, na Copa Verde, contra o Rio Branco, por 1 x 0. Na Copa do Brasil, levou o Goiás para os pênaltis e foi superado por 5 x 4 pelo Esmeraldino. Mesmo com a derrota para o ASA-AL, a torcida continuou apoiando a equipe após o apito final e celebrou a conquista do acesso à terceira divisão nacional.

Entretanto, o duelo pela vaga na final terminou em briga generalizada entre os jogadores dentro de campo. O confronto foi pegado do início ao fim. Não houve bola perdida ou falta não marcada. Próximo ao fim dos acréscimos, os jogadores começaram um tumulto no círculo central, e a confusão se espalhou. Sem outra forma de apartar os atletas, o árbitro sinalizou o apito final.

Antes da confusão, os jogadores



Diller Abreu/FFDF

ASA-AL jogou com o regulamento debaixo dos braços e segurou o Gama diante de 12 mil torcedores no DF

do Gama precisaram manter a mente fria para o jogo. Em campo, nos 15 minutos iniciais, o Periquito buscou abrir o placar em duas oportunidades. Na cobrança de escanteio, Wellington cabeceou na trave e, no rebote, Renato isolou a bola. Mais tarde, Galhardo chutou de fora da área e assustou o goleiro Rafael Mariano. Com a vantagem de 2 x 0 construída no primeiro jogo, porém, o ASA-AL veio para dificultar a vida do Alvirde e complicar a partida.

Aos 32 minutos, o lateral-esquerdo Arthurzinho cruzou para a área, e Gustavo Ramos subiu para mandar a bola para o fundo da rede e abrir o

placar. No entanto, o VAR chamou o árbitro para revisar uma falta no início do lance, cometida sobre William Jr., e o gol do Fantasma foi anulado. O time de Luís Carlos encontrava dificuldades no último passe. O nervosismo estava aparente e atrapalhava a tomada de decisão dos jogadores. Os sete minutos de acréscimos e os três cartões para a equipe visitante davam a dimensão dos ânimos exaltados no duelo.

No primeiro minuto da segunda etapa, dois sustos para a torcida alviverde. O tempo passava e, dentro de campo, as coisas pareciam não se encaixar para os donos da casa. O

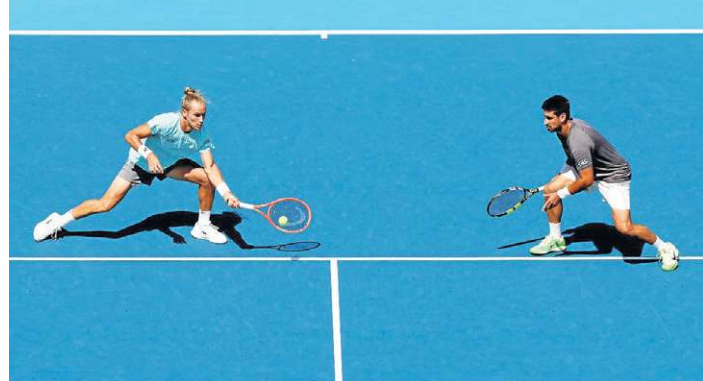
Gama empilhava chances perdidas, algo que não incomodava o ASA-AL, confortável com a vantagem construída no Nordeste.

Um jogo de tensão se construiu, e a temperatura ficou amena. Aos 30 minutos, o 0 x 0 afligia as arquibancadas do Bezerão. Gritos de "eu acredito" ecoavam pelo estádio, mas parecia ser um daqueles dias em que nada dava certo. Com uma confusão generalizada dentro das quatro linhas, a partida terminou com dois jogadores do Periquito expulsos e a eliminação.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

TÊNIS

Getty Images via AFP



Rafael Matos e Orlando Luz estão embalados por dois títulos de Masters

No US Open, Brasil deposita esperanças em dupla campeã

As maiores referências do tênis brasileiro na atualidade não jogarão o US Open, iniciado ontem em Nova York. Beatriz Haddad Maia anunciou uma pausa na carreira, aos 30 anos. João Fonseca não conseguiu se recuperar de uma lesão no abdômen e desistiu da participação. Mas isso não significa que o Brasil não terá por quem torcer. Sem as estrelas de simples, uma dupla masculina se candidata a representar muito bem o país: Rafael Matos e Orlando Luz.

Rafael, de 30 anos, e Orlando, 28, chegam embalados para a chave de duplas, com início no sábado. São dois títulos expressivos em sequência: os Masters 1000 de Montreal e Cincinnati. Antes, haviam conquistado o ATP 250 de Buenos Aires. Os desempenhos

resultaram nas melhores marcas da carreira. Depois de 10 vitórias seguidas, Orlando saltou de 22º para 13º no ranking individual de duplas, enquanto Matos passou de 20º para 16º.

Luisa Stefani, quarta do ranking de duplas, terá a canadense Gabriela Dabrowski como parceira. Elas foram finalistas na grama de Wimbledon, mas deixaram o título escapar. É uma oportunidade para a paulista ressignificar o US Open,

onde sofreu a pior lesão da carreira, na semifinal de 2021.

Goiano radicado no DF, Guto Miguel é o número 1 do mundo no juvenil e favorito ao título do último Grand Slam do ano. Nesta temporada, abocanhou o troféu de Roland Garros. Leonardo Storck e Pedro Chabalgoity também entrarão em cena. No feminino das promessas, Victoria Barros e Nauhany Vitória são as esperanças brasileiras.

Uma das novidades é o retorno de Serena Williams. A tenista americana, de 44 anos, jogará a chave de duplas ao lado da irmã mais velha, Venus Williams. Serena tem 23 títulos em simples e 16 nas duplas. Em Nova York, faturou troféus em 1999, 2002, 2008, 2012, 2013 e 2014.

É uma edição diferente no simples masculino. O líder do ranking, o italiano Jannik Sinner, está fora por lesão, enquanto o atual campeão, Carlos Alcaraz, não disputa uma partida oficial desde abril. Aos 39 anos, Djokovic já não tem o mesmo vigor, mas jamais pode ser descartado e busca o 25º troféu de Grand Slam.

Entre as mulheres, o cenário também é aberto. A atual número 1 do mundo, Aryna Sabalenka, vive fase de baixa e não conquista um título desde março.

A vibrant poster for the Marotinha 2026 event. The background is a mix of orange, yellow, and green wavy shapes. At the top, the event name 'Marotinha 2026' is written in a large, playful, rounded font. 'Maro' is in orange, 'tinha' is in red, and '2026' is in orange. A green stick figure with its arms raised is integrated into the letter 'o' of 'tinha'. Below the title, the text 'Vem aí a Marotinha 2026!' is written in a bold, orange, rounded font. To the right, a cartoon illustration of a young boy with brown hair, wearing a white t-shirt with the 'Marotinha 2026' logo, blue shorts, and red and yellow sneakers, is shown in a dynamic running pose. On the left side, there is a green rectangular box containing a QR code and the text 'Inscrição e maiores informações' in white. Below this, a red brushstroke-like banner contains the text 'INSCRIÇÕES ABERTAS!' in white. Further down, a blue rectangular box contains the date '12/10' in large white numbers, and a red rectangular box below it contains the text 'a partir das 7h' in white. At the bottom right, an orange rounded rectangular box contains the text 'Local: em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV' in white.

Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



Parceria:

Secretaria de
Esporte e Lazer
**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

Realização:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Júpiter e Saturno em trígono. Os humanos somos todos diferentes, mas funcionamos todos do mesmo jeito, nas escassas vinte e quatro horas de cada dia temos de fazer caber da melhor maneira possível as percepções que nos fazem arder de desejo e que nos motivam a fazer alguma coisa a respeito, tudo isso alinhavado por uma série de narrativas que construímos subjetivamente, na tentativa de que a percepção, o desejo e a ação formem um todo unificado. E no uso da percepção, do desejo, da ação e da capacidade de integrar tudo isso numa unidade existencial, nos motivamos pela busca de cuidar e de sermos cuidados, de satisfazer nossa curiosidade para aumentar nosso repertório intelectual, nos motivamos pela busca da elusiva felicidade, e também por sermos livres, não por removermos obstáculos, senão por termos feito tudo ao nosso alcance para satisfazer as motivações.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Continue experimentando o regozijo que sua alma desfruta diante dos acontecimentos, porque mesmo que haja perigos e ameaças no meio de tudo, ainda assim você progride num momento em que colherá frutos deliciosos.



TOURO
21/04 a 20/05

Havendo bons sentimentos de sua parte, por mais que os conflitos continuem em andamento, no fim tudo se resolverá. Monitore sua alma para verificar, por isso, em que estado anda seu ânimo e todos os sentimentos decorrentes.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Essas conversas com ares de importância que andam acontecendo precisam ser passadas por um crivo fino, para distinguir as promessas entusiastas, mas impraticáveis, das questões que realmente daria para trabalhar.



CÂNCER
21/06 a 21/07

É evidente que você anda puxando a sardinha para seu lado e isso é bastante pertinente, dadas as circunstâncias. Nenhum problema nisso, mas certas pessoas se sentem meio que traídas pelo seu movimento. Esse é o problema.



LEÃO
22/07 a 22/08

Enquanto você continuar enxergando perspectivas libertadoras e essa visão orientar seu comportamento, não importa que as pessoas sejam intransigentes, sua boa vontade e ânimo alegre as contagiará e elas cederão.



VIRGEM
23/08 a 22/09

As dramatizações podem se cobrir de argumentos insofismáveis, porém, são desproporcionais e seria sábio de sua parte as reduzir o máximo possível, pois, é assim que você se comunicará melhor com quem precisar.



LIBRA
23/09 a 22/10

A boa vontade das pessoas há de ser aproveitada, porque não há garantia de que esse estado de coisas continue assim, ao contrário até. Ideal seria que a boa vontade regesse os relacionamentos, mas estamos longe disso.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Sobreviver não é suficiente, é preciso prosperar, correr atrás dos sonhos para, no mínimo, se aproximar a cada dia um pouco mais de alguma realização que deixe sua alma contente. Como fazer isso? Dando seu melhor.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Por melhor que seja sua maneira de ver as coisas, não há garantia de que as pessoas aceitem de bom grado seu ponto de vista nem muito menos de que o coloquem em prática. Será necessário um tanto de conflito.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Para não ter de dar maiores explicações e continuar fazendo tudo como sua alma quer, sempre haverá a tentação de recorrer a subterfúgios e mentiras. Daria certo de imediato, mas a longo prazo complicaria.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

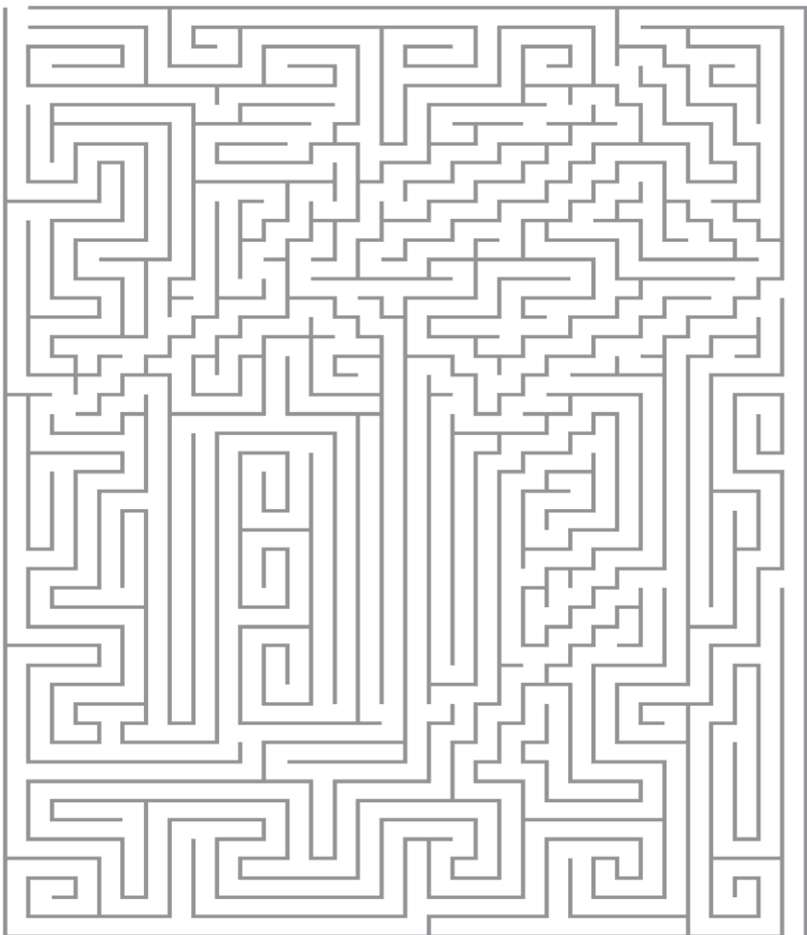
Fazer um bom negócio não é necessariamente embolsar benefícios de imediato, mas criar uma teia de relacionamentos com pessoas que terão você em conta quando a necessidade surgir, e aí você se encaixará direito no que acontecer.



PEIXES
20/02 a 20/03

Puxe a sardinha para seu lado a despeito de esse comportamento evocar críticas até das pessoas que supostamente deveriam entender que nesta parte do caminho você precisa reforçar sua segurança e apostar no seu conforto.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	1	6	2	3	4	7	8	9
4	9	7	1	5	8	3	2	6
8	3	2	7	9	6	4	5	1
2	7	1	3	6	5	9	4	8
6	4	5	8	7	9	2	1	3
9	8	3	4	1	2	5	6	7
7	6	4	5	8	3	1	9	2
1	2	9	6	4	7	8	3	5
3	5	8	9	2	1	6	7	4

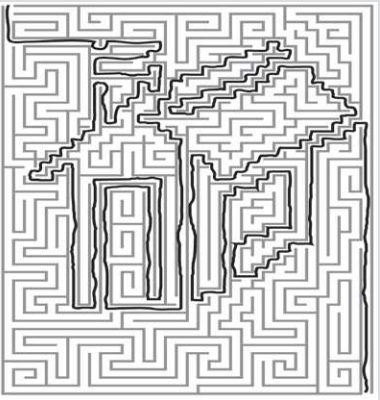
SUDOKU-2

4	8	7	2	6	3	5	1	9
9	1	2	8	4	5	3	6	7
6	3	5	7	9	1	4	8	2
8	9	3	6	5	7	1	2	4
2	5	4	3	1	9	6	7	8
1	7	6	4	2	8	9	5	3
5	4	1	9	7	2	8	3	6
3	2	9	1	8	6	7	4	5
7	6	8	5	3	4	2	9	1

CRUZADAS

M			D			L
E	M	B	A	I	X	A
N	O	R	E	P	L	I
I	L	E	S	M	A	U
A	N	E	S	T	E	S
O	S	C	I	L	A	R
M	O	S	I	P	R	O
C	A	V	A	N	H	A
L	O	E	A	U	S	M
U	S	A	M	B	A	P
Q	V	A	L	I	O	N
S	U	C	E	S	S	O
I	R	A	A	O	R	T
O	N	A	C	L	A	V
T	H	I	A	G	O	S
O	G	R	O	A	L	T

LABIRINTO



CRUZADAS

Usa uma panela na cabeça (HQ)	Que cedem facilmente à pressão (fig.)	Suprimento transportado pelo astronauta em sua "mochila"		Combusti- vel deri- vado do petróleo	Profissional como Apolinho		Nivelado; igualado
					(?) Sater, músico	Divisões da agenda	
Represen- tante di- plomático do Estado							
Parte mais dura da madeira		Refutação					
(?) Aiyê, bloco afro do Brasil			Fuligem		Cruéis; perversos		
					Roupa feminina		
O médico clínico do centro cirúrgico						Plutônio (símbolo)	
Mover de um lado para outro	Tu e ele			Movimento político e militar palestino	A favor de Pronome interro- gativo		
							(?) at Work, banda australiana
Barba curta que cresce no queixo		A mais veloz é o falcão- peregrino		Complexo vitamínico		Embarca- douro de um porto	
Sigla dos Estados Unidos (Inglês)			Jogador de futebol francês				
O sonho do artista iniciante	(?) Jones, músico dos EUA		Tempero demais a comida	Leão, em francês			
					Lar para ovelhas		Registro de reunião de condômi- nio (pl.)
(?) além: exceder o limite de		Stock (?), competi- ção de carros		Condutora de sangue oxigenado			
					Hidrocar- boneto saturado (Quim.)	"This Is (?)", filme sobre o Rei do Pop	
Zagueiro brasileiro				Os juros dos em- préstimos no Brasil			

BANCO 2/lt. 3/car. 4/ltion. 5/tisne. 6/alcano — mbappé. 7/réplica. 40

5			2	3		7		
4	9							
								1
2								
			8	7	9			
						5	6	7
		4			3		9	
			6		7			
		8			1	6		4

			2		3			9
9					5			
	3			9		4	8	
			6				2	4
2						6	7	
	7	6	4					
	4		9	7				
				8				5
						2		1

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



Acesse aqui
o nosso site!

>>>

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:



coquetel



editoraCoquetel



Voices

LATINAS

MARIANA ENRIQUEZ E FERNANDA TRÍAS DÃO VOZ A UMA LITERATURA CHEIA DE IMAGENS FANTÁSTICAS E SERES SOBRENATURAIS



METÁFORAS

DA EXISTÊNCIA

Em 2020, no primeiro ano da pandemia de covid-19, a escritora Fernanda Trias ficou confinada em uma residência de frente para as montanhas de Bogotá. A capital colombiana é rodeada por belas montanhas, muito verdes e, geralmente, envoltas em neblina. Essa paisagem era a única vista possível para Fernanda naquele período em que sair de casa parecia uma condenação à morte e, aos poucos, a autora desenvolveu um vínculo afetivo com as montanhas. “Era como se pudesse falar com elas e comunicar todos os meus medos. Havia algo de muito meditativo, mas também algo inquietante: a sensação de estar confinada diante de uma imensidão. Eu observava o clima, a neblina, a luz, as mínimas mudanças”, conta. E foi dessa observação que surgiram a voz da mulher e a voz da montanha que guiam o romance *A montanha das fúrias*, publicado pela Instante.

No livro, a mulher torna-se uma espécie de cuidadora dos limites da montanha. Qualquer anormalidade deve ser relatada ao Zelador. Entre o ofício de observar, cuidar e contemplar, ela aproveita para escrever as próprias memórias, que envolvem uma infância nada idílica, marcada por violência e segredos. Um dia, um corpo aparece perto da casa da narradora. Com ajuda do Zelador, ela enterra o cadáver. Mas outro aparece em uma sucessão de corpos cujos significados estão ancorados em uma tradição fantástica que tem retornado com muita expressividade na literatura contemporânea latino-americana.



A MONTANHA DAS FÚRIAS

De Fernanda Frias. Tradução: Marina Waquil. Instante, 208 páginas. R\$ 79,90

A natureza como personagem, mas também como metáfora para violências que incluem a discriminação de gênero, a crise climática, a desigualdade social e o colonialismo tem aparecido como uma tendência comum nessa produção. Fernanda conta, em entrevista, que queria fazer da narrativa um relato sobre uma fúria ancestral sedimentada nos mais diversos aspectos da existência humana. “Interessava-me uma fúria que não fosse simplesmente explosiva, mas mais antiga. Uma raiva que nasce do abandono, da violência familiar, da pobreza, de ter nascido em um lugar e em um corpo que não foram escolhidos”, diz. “Mas também uma fúria mais ampla: a da terra violentada, a dos corpos explorados, a de tudo aquilo que parece ter sido condenado a suportar em silêncio.” Assim, a fúria é o motor íntimo da protagonista, mas também uma energia da paisagem, uma força que atravessa o romance inteiro.

Do ponto de vista literário, Fernanda é uma autora que se interessa pelas zonas ambíguas dos vínculos. “Pelos lugares onde amor e violência se misturam: a dependência, a dívida, o cuidado, o ressentimento, o desejo de ser visto. Interessa-me como alguém pode precisar profundamente de outra pessoa e, ao mesmo tempo, sentir-se destruído por ela”, explica. Relações assimétricas entre mães e filhas, cuidadoras e corpos vulneráveis, quem abandona e quem fica são comuns nos romances da autora colombiana, que ganhou o prêmio Sor Juana Inés de la Cruz por *A montanha das fúrias*.

LITERATURA

SOMBRIA

A estranheza ganha ares de normalidade nos 12 contos de terror de *Um lugar ensolarado para gente sombria*, da argentina Mariana Enriquez. Tudo parece muito natural em uma moça que conversa com os mortos pelas ruas de Buenos Aires, um pintor que, na verdade, é uma criatura que consome pessoas, uma moça que perde a pele e sua irmã, que teme virar pássaro. É exatamente essa sensação de normalidade que provoca a tensão dos contos.

Mariana Enriquez faz parte de uma geração de argentinas que apagaram a fronteira entre os gêneros terror e alta literatura. Ao lado de nomes como Samanta Schweblin, de *Distância de resgate* e *O bom mal*, e Dolores Reyes, de *Cometerra*, a autora aposta no horror para falar, principalmente, de uma violência que encontra eco na sociedade e nas individualidades. “Eu diria que tenho mais confiança no sobrenatural como algo cotidiano, não mais como algo que irrompe na realidade, mas como parte da própria realidade”, avisa a escritora, em entrevista ao *Correio*.

No livro anterior, *As coisas que perdemos no fogo*, lançado no Brasil em 2023, também uma coletânea de 12 narrativas, Mariana trazia o terror e o sobrenatural de maneira mais disruptiva e abrupta. Agora, ela acredita, essa combinação está mais incorporada e os contos são assumidamente mais fantásticos. “São menos ambíguos. Em algum momento, cansei um pouco da ambiguidade e comecei a escrever com o terror como algo muito mais visível e direto”, avisa.

Boa parte dos contos começam com situações bastante comuns antes de mergulharem no sobrenatural. Essa dinâmica é, para a autora, praticamente uma regra da narrativa de terror, que precisa da ruptura da realidade para tomar corpo. “O sinistro que ergue a cabeça, a paranoia de acreditar que aquilo que estamos vendo não é como o percebemos — e ter razão. Nos meus contos, além disso, uma



UM LUGAR ENSOLARADO PARA GENTE SOMBRIA

De Mariana Enriquez. Tradução: Elisa Menezes. Intrínseca, 222 páginas. R\$ 79,90

vez que essa porta para outra realidade se abre, é irreversível, não há mais volta. É como se, ao se romper a realidade ou a lógica narrativa, o próprio relato também começasse a se decompor”, analisa.

Mariana, no entanto, rejeita a ideia de que escreve terror como uma maneira de falar da realidade. Há metáfora nesse estilo sim, mas isso não é tudo. “Eu não escrevo horror para falar de outra coisa, nem essa é a forma de utilizar o gênero que me interessa. Nos meus contos, e no terror de que gosto, os acontecimentos são verdadeiros, existe uma verdade na ficção”, avisa. Em *Um artista local*, por exemplo, um casal visita uma cidade abandonada do interior da Argentina e se depara com um monstro e o relato é feito em várias camadas de narrativa. Temas como maternidade, isolamento e, até mesmo, turismo são tratados ali. “Mas, se eu quisesse falar desses assuntos de maneira realista, faria isso. O que quero é escrever um conto sobre uma cidade amaldiçoada, com ares lovecraftianos, que também tenha em seu DNA os povoados do pampa que ficaram quase abandonados quando os trens deixaram de passar, depois dos governos neoliberais. O terror na cidade não é uma metáfora nem um espelho. É uma fusão e uma convivência”, diz a autora.

Ela lembra ainda que tanto a paisagem Argentina é importante quanto a história do país, cheia de elementos que dialogam com o terror como gênero, como os desaparecimentos, a profanação do cadáver de Eva Perón, os centros clandestinos e secretos de detenção na ditadura, corpos de desaparecidos políticos que surgem em valas comuns à medida que se investiga um pouco mais. “As crises econômicas intermináveis também criam uma sensação de vertigem constante, de insegurança, que está muito próxima dessa sensação de ser constantemente ameaçado que existe no terror”, compara a autora.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 31 de agosto de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES - Cadastrados Apt Asa Sul/Norte, Sudoeste Noroeste 99842-6366 c/35994

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

EQNN 01/03 BI A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

JARDIM BOTÂNICO

COND PRIVÉ Morada Sul Etapa A Lt único esquina 1.000m². Excelente 61 99977-4191

COND PRIVÉ Morada Sul Etapa A Lt único esquina 1.000m². Excelente 61 99977-4191

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19399

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

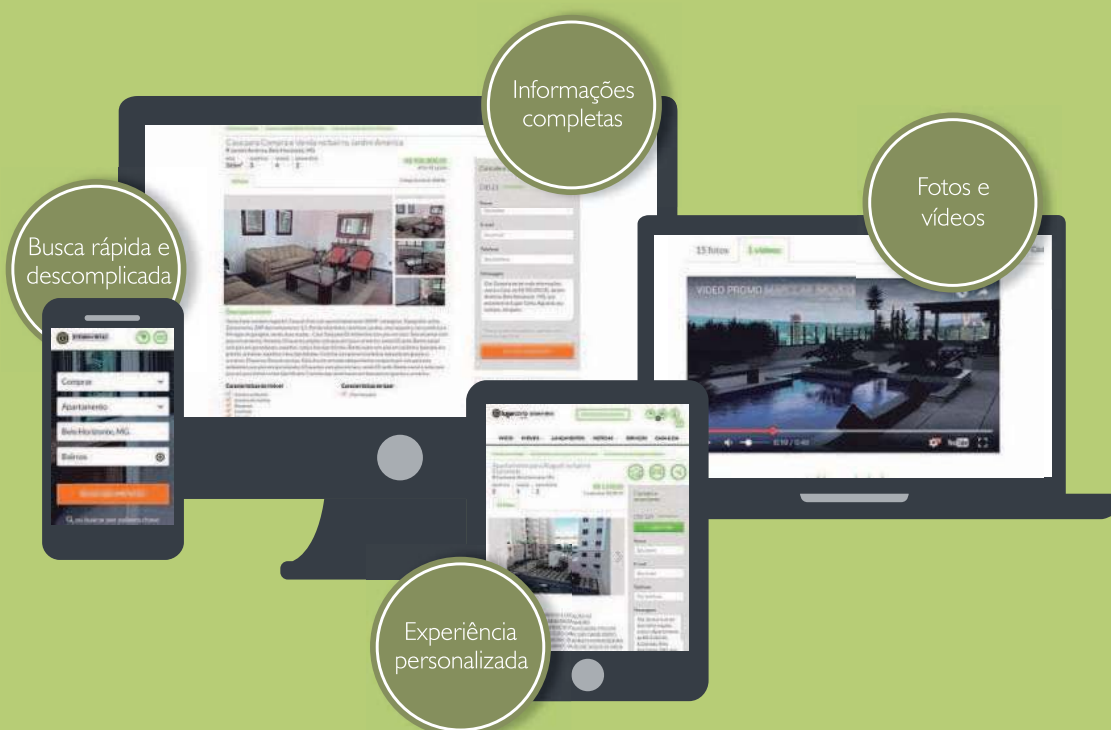
QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

**2.5 Lotes, Áreas
e Galpões**

2.6 Quartos e Pensões

**2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B Lt 13 ap 101 al ap
3q ref a.emb sl cz wc \$
1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz â99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz â99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz â99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

Disque-Denúncia

**Secretaria de
Segurança Pública.**

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.2 JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

PREZADO (A), Tayna Lima de Melo Freitas. Venho através desta, informá-lo que seu contrato de trabalho, a título de experiência, com data de término em 02/09/2026 não será renovado por não ter sido aprovada no período de experiência, em razão de desempenho profissional. Sua homologação será realizada de forma digital. Você receberá pelo e-mail, homologação digital@rededor.com.br os seguintes documentos: TRCT e comprovante de pagamento.



Condomínio Solar de Brasília

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

46ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - AGE 01/2026 SESSÃO PERMANENTE ("EM ABERTO") DIA 14 DE SETEMBRO DE 2026 SEGUNDA-FEIRA, ÀS 19h00min FORMA HÍBRIDA

O Síndico do Condomínio Solar de Brasília, situado na DF-001, km 23 a 26, Setor Habitacional Jardim Botânico, Brasília, DF, de acordo com o inciso I do art. 1348, art. 1353 e o art. 1354-A e seus parágrafos, do Código Civil Brasileiro, e em cumprimento ao parágrafo 1º do artigo 54, artigo 60 e o inciso IV do artigo 81, da Convenção do Condomínio, convoca todos os condôminos para participarem da 46ª Assembleia Geral Extraordinária - AGE 01/2026, na MODALIDADE VIRTUAL na forma HÍBRIDA (eletrônica e presencial), a ser realizada na Churrasqueira nº 2 do Condomínio, localizada na Área de Lazer, Quadra II, do Condomínio Solar de Brasília, no dia 14 de setembro de 2026, segunda-feira, às 19:00 horas, em primeira chamada, e às 19 horas e 30 minutos, em segunda e última chamada, com o quórum específico para aprovação do item 2. da pauta – MAIORIA ABSOLUTA (50% + 1 - cinquenta por cento mais 1) dos condôminos – inciso VIII do Art. 14, do Decreto nº 48.416, de 25 de março de 2026, com encerramento previsto para às 22:00 horas.

O acesso virtual será realizado por intermédio do link: <https://admin109065.superlogica.net/clients/areadocondominio> ou pelo Aplicativo - Área do condomínio, disponível no Play Store (Android) e Apple Store (iOS).

Após o acesso, deverá ser inserido, no campo específico, o e-mail cadastrado na Administração pelo condômino TITULAR do imóvel (PROPRIETÁRIO) com direito a voto e realizado o cadastro da senha para o primeiro acesso. Em seguida, na opção "Assinaturas", ocorrerá o acesso à transmissão, deliberação e votação.

O acesso virtual será realizado na modalidade Webinar, a fim de permitir os direitos de voz e debate dos condôminos.

É primordial o estabelecimento do acesso para efetuar a votação virtual, somente após a somatória de todos os votos e a sua divulgação será lavrada a respectiva Ata, final ou nova ata parcial, caso o quórum não seja ainda alcançado.

As instruções detalhadas sobre o acesso, a manifestação e a forma de coleta de votos dos condôminos poderá ser obtida pelo link: <https://www.solarbsb.org.br/informativos>, buscando o arquivo com o nome "Orientações de acesso e votação assembleia virtual".

O condômino adimplente poderá ser representado na Assembleia, presencialmente, por procurador, seja o representante outro condômino ou não, desde que a procuração seja apresentada conforme os termos previstos no art. 67 da Convenção do Condomínio.

A Assembleia irá deliberar sobre a seguinte pauta:

1. Aprovação da ATA da 33ª AGO - AGO-01/2026;
2. APROVAÇÃO DA OPÇÃO DO LOTEAMENTO FECHADO; e
3. Assuntos diversos.

Brasília, DF, em 31 de agosto de 2026.
MARCELO FEIJÓ
Síndico

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LIVIA MULATA

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99848-3777

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

MASSAGEM RELAX

JULLY DELICIOSA LOIRA APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e videochamada (61) 99639-3199

JULLY DELICIOSA LOIRA APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e videochamada (61) 99639-3199

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

CONTRATA-SE INSTALADOR Ar condicionado. Sal. R\$ 2.000,00 +gratíf. Cv: centroestear df@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

MALHARIA CONTRATA ATENDENTE C/ experiência, salário +VA +VT. Tratar: 61 98186-9952

EMPRESA DE SINALIZAÇÃO CONTRATA AUXILIAR DE PINTURA na área de sinalização viária, com ou sem experiência. Pode ser brasileiro ou imigrante. Tr Whats: 61 99989-9476 / 99291-6581 Rubens

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR. Tag. Sul. Enviar CV para: empregoextintores@gmail.com

CONFERENTE TÉCNICO EXIGE-SE EXPERIÊNCIA currículo e portfólio. Enviar CV: SIA Trecho 03 lote 1310 lj 01 ou e-mail: wesley@wbarmarios.com.br

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Exce-lentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168



SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação 228/2026
Pregão Eletrônico nº 90077/2026
OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviço continuado de solução integrada de videomonitoramento e controle de acesso para o Senado Federal, e de manutenção preventiva, corretiva e evolutiva, com treinamento inicial e operação assistida, mediante disponibilização de equipamentos, inclusive licenças, durante o período de 60 (sessenta) meses.
ABERTURA: 17/09/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
FELIPE GUIMARAES CORTES
Pregoeiro

EDITAL

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Registrador do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc...

FAZ saber que, por parte de JULIO ROBERTO CROSARA TESTA, brasileiro, arquiteto, CPF nº 042.559.786-54 e sua mulher ANDREA DO VALLE ASSIS CROSARA, brasileira, biomedica, CPF nº 922.730.841-53, residentes nesta Capital, foi apresentada neste Serviço Registral uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família, lavrada em 20/07/2026, às fls.200/201 no Livro 6292-E, do 1º Ofício de Notas de Brasília/DF, pela qual, nos termos dos artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro e demais normas aplicáveis, os acima qualificados constituíram o imóvel adjacente discriminado como BEM DE FAMÍLIA, destinando-o para sua residência e de sua família, ficando isento de execução por dívidas posteriores à sua instituição, salvo as que provierem de tributos relativos ao próprio imóvel, ou de despesas de condomínio, mantidas as regras sobre a impenhorabilidade do imóvel residencial estabelecida em lei especial. Pelos instituidores foi declarado que o citado imóvel encontra-se livre e desembaraçado de todos e quaisquer ônus judiciais ou extrajudiciais, arresto, sequestro, foro ou pensão; declaram ainda os instituidores que não são contribuintes da Previdência Social como empregadores, atribuindo ao valor de R\$1.329.999,00 (um milhão trezentos e vinte e nove mil e novecentos e noventa e nove reais). Imóvel objeto da instituição de bem de família: Unidade Autônoma "C" correspondente a fração ideal de 0,19 do terreno constituído pela Chácara nº 24 da QI, do SHI/SUL, desta Capital; foi edificada uma casa com área total construída de 624,12m² a qual recebeu a seguinte numeração predial: SHI/SUL QI 19 CHÁCARA 24 UNIDADE "C" LAGO SUL/DF, devidamente matriculado sob o nº 130828 Fica a mencionada escritura de instituição de bem de família à disposição dos interessados, neste Serviço Registral, no Setor Comercial Sul, Quadra 08, Bloco "B-60", Sala 240-A, Edifício Venâncio Shopping, devendo as reclamações daqueles que se julgarem prejudicados serem apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste Edital. Fim do prazo e não havendo reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, aos 05 de agosto de 2026.

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO - OFICIAL



CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 169/2026
OBJETO: Prestação de serviço de engenharia para adequação do sistema de aquecimento de água, compreendendo fornecimento e instalação de boilers, desinstalação dos equipamentos existentes e garantia de funcionamento por 36 (trinta e seis) meses.
DATA DA ABERTURA: 15/09/2026, às 10h.
Pregão Eletrônico n. 177/2026
OBJETO: Prestação de serviços continuados, com alocação de postos de trabalho nas áreas de orçamento, fiscalização, segurança do trabalho, projetos e design, em regime de dedicação exclusiva de mão de obra, incluindo a execução de serviços sob demanda e o fornecimento de materiais, pelo período de 30 (trinta) meses.
DATA DA ABERTURA: 15/09/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/pncp/pt-br.
DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a COMPANHIA HIPOTECÁRIA PIRATINI - CHP, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 06/03/2026 e 27/03/2026 e 29/04/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações do FREDERICK MARCK RIBEIRO NUNES, brasileiro, administrador, solteiro, inscrito no CPF sob o nº 012.924.621-24, residente e domiciliado nesta cidade, no seguinte endereço: a) Apartamento nº 403, do Bloco 8, Tipo EC-4, da Quadra 706/707, do SCR/Norte; na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaga o pagamento da importância de R\$ 76.657,11 (setenta e seis mil e seiscentos e cinquenta e sete reais e onze centavos), atualizada até o dia 21/09/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária de instrumento particular com alienação fiduciária, referente ao Apartamento nº 403, do Bloco 8, Tipo EC-4, da Quadra 706/707, do SCR/Norte nesta cidade, registradas sob os nºs R.8 e R.9, objeto da matrícula nº 12.999. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaga o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 403, do Bloco 8, Tipo EC-4, da Quadra 706/707, do SCR/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de agosto de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984- e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br --
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00..

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, que por meio da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA no 0776754-82.2024.8.07.0016, movida pela parte ROBERTO DE PAULA FELIX - CPF: 244.286.711-72, foi decretada a INTERDIÇÃO DE JOAO DE PAULA FELIX - CPF: 009.355.301-34, filho de CARMELITA FLORIPES DE OLIVEIRA, tendo o MM. Juiz NOMEADO como CURADOR o Sr. ROBERTO DE PAULA FELIX- CPF: 244.286.711-72. Tudo conforme Sentença fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de JOÃO DE PAULA FÉLIX, declarando-o absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curador, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, seu filho ROBERTO DE PAULA FELIX. Fica o curador advertido de que: a) Toda e qualquer importância recebida em nome do interditado deverá ser utilizada única e exclusivamente em benefício dele e todos os gastos documentalmente comprovados, sob pena de responsabilidade civil e criminal; b) Deverá prestar contas de sua administração anualmente, até o dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme determina o art. 84, § 4º, da Lei nº 13.146/2015. (...) Ass. Wagner Junqueira Prado Juiz de Direito Brasília 18/03/2025". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 24 de março de 2025. Eu, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO
Diretor de Secretaria



Este documento foi gerado pelo usuário 845 ****-53 em 28/08/2026 10:16:09
Número do processo: 0776754.82.2024.8.07.0016
Número do documento: 255241818320000000020459528 1 Tipo de documento: Edital
<https://pge.tjdft.jus.br/4439e/Processo/ConsultaDocumento?view=assin7v+250241818320000000020459528>
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CÂNDIDO NETO 24/03/2025 18:15:24
Perfil: Diretor de Secretaria

Entre em contato para maiores informações



Facebook @classificadoscb